



SAIBA MAIS SOBRE OS
CURSOS DE GRADUAÇÃO

 **Universidade de Brasília**

**Reitora**

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unternbäumen

Decano de Assuntos Comunitários

Ileno Izídio da Costa

Decana de Administração

Maria Lucília dos Santos

Decano de Ensino de Graduação

Sergio Antônio Andrade de Freitas

Decana de Extensão

Olgamir Amancia Ferreira

Decano de Gestão de Pessoas

Carlos Vieira Mota

Decana de Pós-Graduação

Adalene Moreira Silva

Decana de Pesquisa e Inovação

Maria Emília Machado Telles Walter

**Decana de Planejamento, Orçamento
e Avaliação Institucional**

Denise Imbroisi

Chefe do Gabinete da Reitora

Paulo César Marques da Silva

Ouvidora

Maria Ivoneide de Lima Brito

Projeto Conceitual

Symone Jardim

Andrea Cabello

Elaboração e Revisão Textual

Andréa Perez

Gabrielle Drago

Marília Marra

Symone Jardim

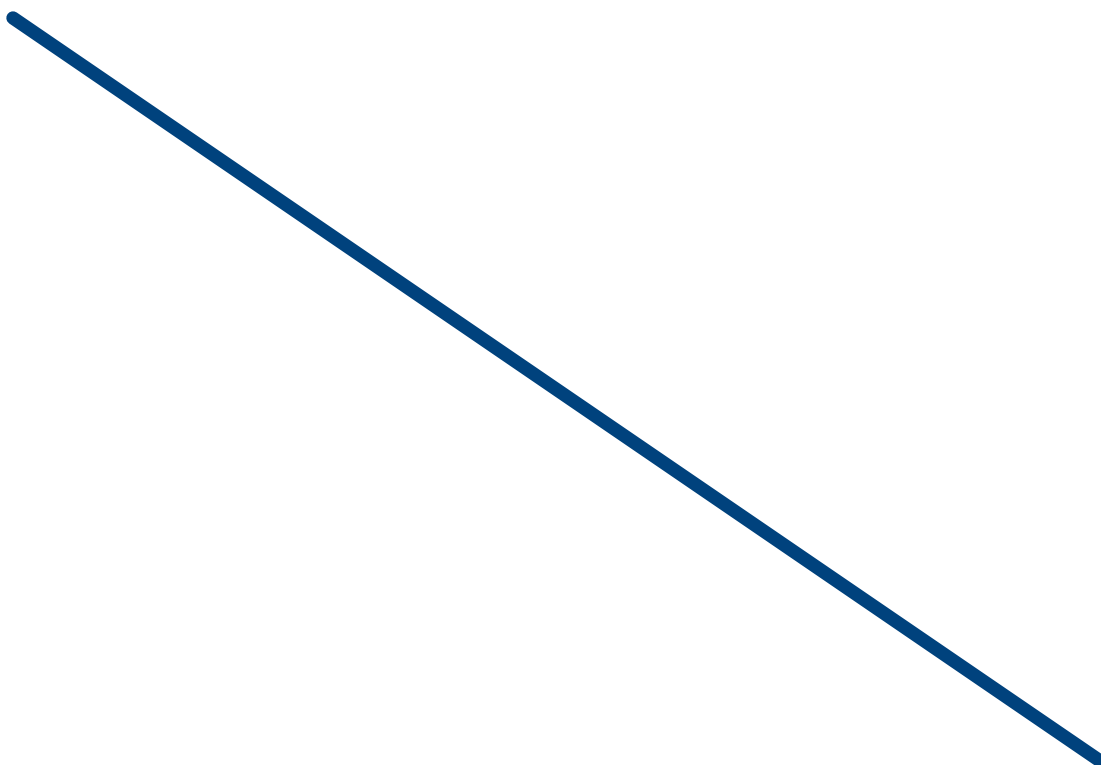
Tatiane Cuneo

Vanessa Oliveira

Veruska Albuquerque

Projeto Gráfico e diagramação

Igor Outeiral



APRESENTAÇÃO



Talvez uma das decisões mais difíceis da juventude seja a escolha da carreira. Aos 17, 18 anos, quando estamos envolvidos com diversas outras descobertas, surgem essas questões, com um caráter urgente e, aparentemente, imutável: o que quero fazer para o resto da vida? Qual profissão desejo seguir? Será que levo jeito para ser pesquisador(a)?

Para ajudar jovens (ou mesmo os não tão jovens) a se decidirem por um curso superior, a Universidade de Brasília (UnB) apresenta esta revista digital. De forma simples e direta, o material reúne informações gerais sobre os 138 cursos de graduação oferecidos pela instituição. Longe de ser exaustiva, a revista traz dados sobre o perfil profissional e o mercado de trabalho, além de contatos para que a(o) interessada(o) possa buscar mais orientações.

Ao entrarem na UnB, vocês farão parte de uma das melhores instituições de ensino da América Latina. Somos a 8ª melhor do país, de acordo com o ranking Times Higher Education (THE 2020), feito por uma das mais respeitadas organizações que avaliam a educação superior em todo o mundo. Se contarmos apenas as universidades federais, estamos na 5ª colocação. Nossa excelência também é atestada pelo Ministério da Educação, responsável pelas avaliações oficiais do ensino no Brasil: temos nota 5, a máxima, no Índice Geral de Cursos (IGC) do MEC. O mesmo ocorre em relação à pós-graduação da UnB.

Somos também uma Universidade aberta e conectada ao mundo à nossa volta. Estamos presentes em quatro *campi* – Darcy Ribeiro (na Asa Norte), Planaltina, Gama e Ceilândia –, e em várias partes do Brasil, por meio dos nossos cursos de graduação a distância. Nossas graduações abarcam todas as áreas do conhecimento, e há diversas oportunidades também no período noturno.

Além disso, na UnB, o modelo pedagógico permite que a(o) estudante faça disciplinas não estritamente ligadas ao curso de origem. Isso – aliado às diversas oportunidades de pesquisa e extensão (que é a relação mais próxima com a sociedade) – faz com que a formação da UnB seja completa e voltada para a cidadania.

Conheça nossos cursos e venha fazer parte de nossa comunidade!

Márcia Abrahão
Reitora da Universidade de Brasília

EDITORIAL

A UnB apresenta sua Revista Digital de Cursos aos estudantes e a toda a comunidade do Distrito Federal (DF). A Revista reúne informações dos seus 138 cursos de graduação, considerando todas as habilitações. São informações sobre as profissões, o mercado de trabalho, a duração dos cursos, o currículo entre outras. Dessa forma, o estudante que pretende estudar na UnB pode buscar informações sobre a profissão de sua preferência. A UnB é uma universidade pública federal, o que significa dizer que todos os seus cursos de graduação são oferecidos de forma gratuita.

Os textos de cada curso foram redigidos pelos professores responsáveis por cada área. Assim as informações sobre as diversas profissões são claras e atualizadas. Os cursos da UnB são avaliados pelo Ministério da Educação e, em sua maioria, com nota máxima, garantindo um ensino de qualidade e excelência.

As formas primárias de ingresso na UnB, todas na forma de editais públicos, são:

1. PAS (Programa de Avaliação Seriada)
2. Vestibular Tradicional
3. Acesso ENEM
4. Vestibular para Vagas Remanescentes
5. Vestibular Indígena
6. Vestibular Licenciatura em Educação do Campo
7. Vestibular Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira (Libras)
8. Vestibular Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Além desses processos seletivos, a UnB oferece outros mais específicos que você pode conhecer no endereço:
www.unb.br/graduacao2/formas-de-ingresso

Desejo a todos uma excelente leitura.

Sergio de Freitas
Decano de Ensino de Graduação



SUMÁRIO

CAMPUS DARCY RIBEIRO

Administração	10	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	29
Agronomia	11	Comunicação Social – Audiovisual	30
Arquitetura e Urbanismo	12	Design	31
Arquivologia	13	Direito	32
Artes Cênicas	14	Educação Física	33
Artes Visuais	15	Enfermagem	34
Biblioteconomia	16	Engenharia Ambiental	35
Biotecnologia	17	Engenharia Civil	36
Ciências Ambientais	18	Engenharia de Computação	37
Ciências Biológicas	19	Engenharia de Produção	38
Ciências Contábeis	20	Engenharia de Redes de Comunicação	39
Ciência da Computação	21	Engenharia Elétrica	40
Ciências Econômicas	22	Engenharia Florestal	41
Ciência Política	23	Engenharia Mecânica	42
Ciências Sociais – Estudos Latino-Americanos	24	Engenharia Mecatrônica	43
Ciências Sociais – Antropologia	25	Engenharia Química	44
Ciências Sociais – Sociologia	26	Estatística	45
Computação	27	Farmácia	46
Comunicação Organizacional	28	Filosofia	47

SUMÁRIO

CAMPUS DARCY RIBEIRO

Física	48	Língua de Sinais Brasileira–Português como Segunda Língua – LSB-PSL	64
Geofísica	49	Matemática	65
Geografia	50	Medicina	66
Geologia	51	Medicina Veterinária	67
Gestão de Agronegócios	52	Museologia	68
Gestão de Políticas Públicas	53	Música	69
História	54	Nutrição	70
Jornalismo	55	Odontologia	71
Língua Francesa e Respectiva Literatura	56	Pedagogia	72
Língua Inglesa e Respectiva Literatura	57	Psicologia	73
Letras – Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL)	58	Química	74
Letras – Língua Portuguesa e Respectiva Literatura	59	Química Tecnológica	75
Letras – Tradução	60	Relações Internacionais	76
Língua e Literatura Japonesa	61	Saúde Coletiva	77
Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana	62	Serviço Social	78
Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade de Informação (LEA-MSI)	63	Teoria Crítica e História da Arte	79
		Turismo	80

SUMÁRIO

CAMPUS CEILÂNDIA

Enfermagem	>	83
Farmácia	>	84
Fisioterapia	>	85
Fonoaudiologia	>	86
Saúde Coletiva	>	87
Terapia Ocupacional	>	88

CAMPUS GAMA

Engenharia Aeroespacial	>	91
Engenharia Automotiva	>	92
Engenharia Eletrônica	>	93
Engenharia de Energia	>	94
Engenharia de Software	>	95

CAMPUS PLANALTINA

Ciências Naturais	>	98
Educação do Campo	>	99
Gestão Ambiental	>	100
Gestão do Agronegócio	>	101



MAPA

CAMPUS DARCY RIBEIRO



CAMPUS DARCY RIBEIRO

- 01 HUB - Hospital Universitário de Brasília
 - 02 FM/FS - Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde
 - 03 IQ - Instituto de Química
 - 04 IB - Instituto de Ciências Biológicas (em construção)
 - 05 PMU I - Pavilhão Multiuso I
 - 06 PMU II - Pavilhão Multiuso II
 - 07 FE - Faculdade de Educação
 - 08 SG 9 - Laboratório de Engenharia Mecânica
 - 09 SG 11 - Laboratório de Engenharia Elétrica
 - 10 SG 12 - Laboratório de Engenharia Civil
 - 11 Oficinas Especiais - Instituto de Artes
 - 12 SG 1 - Instituto de Artes
 - 13 SG 4 - Departamento de Música
 - 14 SG 8 - Auditório de Música
 - 15 SG 2 - Departamento de Música
 - 16 FT - Faculdade de Tecnologia
 - 17 Centro de Vivência
 - 18 RU - Restaurante Universitário
 - 19 ICC - Instituto Central de Ciências
 - 20 Reitoria
 - 21 BCE - Biblioteca Central
 - 22 Posto Ecológico
 - 23 Centro de Convivência Negra
 - 24 PRC - Prefeitura do Campus
 - 25 Posto Policial PMDF
 - 26 Colina (Blocos A, B, C, D, E, F, G, H, I e J)
 - 27 Casa do Estudante Universitário - Pós-Graduação - Bloco K
 - 28 FA - Faculdade de Estudos Sociais Aplicados
 - 29 FACE - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (em construção)
 - 30 Pavilhão Anísio Teixeira
 - 31 Pavilhão João Calmon
 - 32 Centro Comunitário Altus Bulcão
 - 33 Casa do Estudante Universitário (Graduação - Bloco A)
 - 34 Casa do Estudante Universitário (Graduação - Bloco B)
 - 35 FEF - Faculdade de Educação Física
 - 36 CO - Centro Olímpico
 - 37 CDS - Centro de Desenvolvimento Sustentável
- ESPAÇOS AO AR LIVRE**
- I Praça Chico Mendes
 - II Concha Acústica
 - III Teatro de Arena Honestino Guimarães
- ESPAÇOS CULTURAIS**
- A Espaço Piloto – Oficinas Especiais
 - B Galeria UNB - CLN 406 Bloco A
- MUSEUS**
- C Herbário
 - D Museu de Anatomia Humana
 - E Museu de Geociências
- SERVIÇOS**
- F Agência dos Correios
- BANCOS**
- G BB - Banco do Brasil
 - H BRB - Banco de Brasília
 - I CEF - Caixa Econômica Federal
 - J Banco Santander

LOCALIZAÇÃO



Campus Universitário Darcy Ribeiro
Brasília-DF | CEP 70910-900

ADMINISTRAÇÃO



- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Administração (ADM) / Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno e noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

A Administração é uma ciência social aplicada e interdisciplinar: abrange vários campos de conhecimento, tais como Economia, Sociologia, Antropologia, Psicologia, Direito, Contabilidade, entre outros.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) administrador(a) trabalha o tempo todo com pessoas, por esse motivo, deve ter visão de futuro e valorizar o que cada um tem de melhor. Além disso, a atuação do(a) administrador(a) deve ser pautada pela ética em uma conduta responsável, que considere o ambiente interno e externo nas diferentes organizações em que atua. O mercado de trabalho abrange organizações privadas, públicas e do terceiro setor, em diferentes portes e ramos de atividades. A atuação pode ser em áreas funcionais da administração, na gestão de projetos, ou como dirigente de unidades organizacionais.

O(a) profissional que se forma em Administração na UnB terá contato com seis eixos temáticos: Administração Pública e Gestão Social, Estratégia e Inovação, Finanças, Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas, Marketing e Produção, Logística e Gestão da Informação. Em decorrência de sua natureza, a graduação inclui o ensino de disciplinas da área de exatas, como Cálculo, Estatística, Matemática Financeira e Contabilidade, além de matérias da área de Humanas. Privilegia-se, também, espaços para a prática profissional conjugada com sólida formação científica. Tal combinação de aspectos teóricos e aplicados, voltada para solucionar problemas reais complexos e situados na realidade local, regional, nacional e global, permite que esse(a) profissional seja capaz de produzir e aplicar conhecimentos na resolução de problemas contemporâneos, adaptando-se aos contextos de forma inovadora, empreendedora e consciente.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-0749

<http://www.adm.unb.br>

AGRONOMIA



- ▶ **Grau:** Engenheiro(a) Agrônomo(a)
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 16 (máximo)

O curso de Bacharelado em Agronomia é integrante das chamadas Ciências Agrárias e compreende o espectro de ciências aplicadas voltadas para as atividades de produção vegetal e animal. O curso tem como objetivo geral formar Engenheiros Agrônomos com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e a otimização dos diversos fatores que compõem os sistemas de produção agrícola e pecuária, a transformação e a comercialização desses produtos, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) graduado(a) deverá desenvolver a capacidade de compreensão e tradução das necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e da comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente.

Compete aos Engenheiros Agrônomos o desempenho de atividades referentes a engenharia rural; construções para fins rurais e suas instalações complementares; irrigação e drenagem para fins agrícolas; fitotecnia e zootecnia; melhoramento animal e vegetal; recursos naturais renováveis; ecologia, agrometeorologia; defesa sanitária; química agrícola; alimentos; tecnologia de transformação (açúcar, amidos, óleos, laticínios, vinhos e destilados); beneficiamento e conservação dos produtos animais e vegetais; zimotecnia; agropecuária; edafologia; fertilizantes e corretivos; processo de cultura e de utilização de solo; microbiologia agrícola; biometria; parques e jardins; mecanização na agricultura; implementos agrícolas; nutrição animal; agrostologia; bromatologia e rações; economia rural e crédito rural; seus serviços afins e correlatos.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7119

<http://www.fav.unb.br>

ARQUITETURA E URBANISMO



- ▶ **Grau:** Arquiteto(a) e Urbanista
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno e noturno
- ▶ **Número de semestres:** 9 (mínimo) / 18 (máximo)

O(a) profissional de arquitetura e urbanismo é responsável pela elaboração, gestão, supervisão, coordenação e orientação técnica de projetos, avaliação de viabilidade técnico-econômica e emissão de laudos e pareceres técnicos. A graduação tem perfil generalista com o objetivo de preparar os estudantes a se adaptarem às necessidades do mercado.

O ensino se dá, basicamente, em cinco eixos: projeto de arquitetura, de urbanismo e paisagismo; expressão e representação; teoria e história; tecnologia e estrutura das construções e instalações. É importante ressaltar que o curso exige certificação de habilidade específica.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) aluno(a) de Arquitetura e Urbanismo na UnB deve ser capaz de transmitir ideias graficamente, buscando exercitar o raciocínio espacial e geométrico. Outro aspecto fundamental é educar o olhar para os espaços livres. Ter repertório em história também é aconselhável para quem frequenta o curso

Os arquitetos e urbanistas são profissionais capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação à concepção e à organização do espaço, ao urbanismo, à construção de edifícios, bem como à conservação e à valorização do patrimônio construído, à proteção do equilíbrio natural e à utilização racional dos recursos disponíveis. Esse(a) profissional deve fomentar o processo de construção de uma identidade da arquitetura e urbanismo com seu povo, centrado na afirmação da solidariedade, no exercício da cidadania e voltado às demandas da sociedade.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7429

<http://www.fau.unb.br>

ARQUIVOLOGIA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Ciência da Informação (FCI)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 10 (máximo)

O(a) arquivista trabalha na organização de arquivos públicos e privados. O trabalho desse(a) profissional é variado e complexo e, além de ética e de responsabilidade para lidar com informações e documentos de distintos valores e significados, exige competências e habilidades gerais e específicas, entre elas: capacidade de analisar a instituição, investigar e interpretar o contexto em que os documentos foram produzidos, capacidade de planejar e implementar a gestão, a preservação e o acesso aos documentos de arquivo, aplicando teorias, técnicas e metodologias arquivísticas. É necessário, também, concentração e atenção para lidar com grandes quantidades de informação; flexibilidade para lidar com situações e pessoas diversas; capacidade de negociação e iniciativa para o diálogo e a cooperação.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) arquivista deve estar preparado para lidar com os desafios impostos pela sociedade contemporânea, caracterizada pela busca constante de informação e inovação tecnológica, pela necessidade de uma visão interdisciplinar da realidade e pela necessidade de garantir e ampliar os direitos e os deveres. O mercado de trabalho para os arquivistas encontra-se em expansão, mas a oferta salarial e as condições de trabalho são bastante variáveis. A atuação desses profissionais ocorre principalmente em órgãos da administração pública federal, sobretudo no Distrito Federal. Os órgãos estaduais e municipais têm incluído essa profissão em seus quadros. Há também um número crescente de empresas privadas, centros de memória e informação que requerem o conhecimento especializado desse profissional.

O curso de Arquivologia da UnB adota como pressuposto a prática acadêmica de ensino integrada à pesquisa, de modo a despertar nos estudantes o interesse pelas atividades de pesquisa na pós-graduação, além de preparar o(a) bacharel(a) para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas derivados de sua prática profissional, particularmente os que demandam intervenções em arquivos, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação e órgãos de gestão do patrimônio cultural.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-2635

<http://arquivologia.fci.unb.br>

ARTES CÊNICAS*

- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Habilitações:** Artes Cênicas (Licenciatura) e Interpretação Teatral (Bacharelado)
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Artes cênicas / Instituto de Artes (IDA)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno (Licenciatura e Bacharelado) e noturno (Licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 12 (máximo)

O curso de Artes Cênicas investe no entendimento e na experiência de uma linguagem artística em sua totalidade múltipla e interdependente, composta por atuação, cenografia, coreografia, sonoplastia, figurinos, maquiagem, produção, dramaturgia, direção e iluminação. A linguagem teatral tem um potencial interdisciplinar, que envolve o ensino e a aprendizagem de outras áreas de conhecimento. Os profissionais de Artes Cênicas estão em diálogo constante com outras artes e áreas do conhecimento humano, enfatizando a potência da transformação pessoal e coletiva ou individual e social no diálogo e na nutrição mútua entre arte e educação.

Perfil e mercado de trabalho

Para ingressar no curso de Artes Cênicas, é fundamental que o(a) candidato(a) queira se desafiar como pessoa, tenha gosto pela experimentação, espírito e desejo de criar.

O mercado profissional possui espaço para atuação em teatro, cinema, comerciais publicitários, televisão, musicais, monitoria em escolas, exposições e atuação em ambientes corporativos (empresas). Existe também o mercado de criação de cenários, figurinos, iluminação e maquiagem.

Aliado ao investimento no diálogo constante com outras artes e áreas do conhecimento humano, nossos cursos de Graduação e Pós-Graduação privilegiam o entendimento da arte como infinito de opções poéticas individuais e coletivas de cidadãos e cidadãs, nas salas de aula, ruas, palcos e redes. Enfatizamos a potência da transformação pessoal e coletiva ou individual e social no diálogo e a nutrição mútua entre arte e educação.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107 1176

<http://cen.unb.br>

** Para concorrer a uma vaga nesse curso, você precisa da Certificação de Habilidades Específicas.*

ARTES VISUAIS*



- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
 - ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Artes Visuais (VIS) / Instituto de Artes (IDA)
 - ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
 - ▶ **Turnos:** diurno (Licenciatura e Bacharelado) e noturno (Licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:**
8 (mínima) / 14 (máxima) – Licenciatura, diurno
8 (mínima) / 12 (máxima) – Bacharelado, diurno
8 (mínima) / 16 (máxima) – Licenciatura, noturno

A licenciatura em Artes Visuais foi concebida para atender à formação de professores para a educação básica, sendo estruturada dentro das prerrogativas pedagógicas essenciais para atuação em sala de aula que corroboram minimamente com as demandas educacionais contemporâneas. É preciso considerar, ainda, que o ensino das artes visuais está dimensionado na comunhão entre as experiências artísticas e pedagógicas. Nesse sentido, deve suscitar considerações sobre procedimentos, métodos e técnicas tanto das artes quanto da educação, da criação e da apreensão das manifestações estéticas.

Perfil e mercado de trabalho

Os egressos do curso estão capacitados para ensinar artes visuais em instituições públicas, privadas e não governamentais: atuar em instituições culturais no âmbito de projetos de educação em espaços museais e, ainda, trabalhar em vários níveis de atuação inclusive na educação a distância, como tutores, supervisores e professores autores.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-1134

<http://www.vis.unb.br>

** Para concorrer a uma vaga nesse curso, você precisa da Certificação de Habilidades Específicas.*

BIBLIOTECONOMIA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade Acadêmica:** Faculdade de Ciência da Informação (FCI)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

O Currículo do Curso de Graduação em Biblioteconomia, em nível de Bacharelado, tem por objetivo formar bibliotecários habilitados para organizar e recuperar a informação, tornando-a disponível à sociedade, independente do suporte – impresso ou digital. Para isso, identifica demandas de informação de diferentes públicos e adota metodologias e instrumentos adequados para seu tratamento e desenvolvimento de coleções. Assim, gera produtos e serviços por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação, cumprindo também sua missão social, ampliando o acesso à informação.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional formado(a) em Biblioteconomia está apto(a) a trabalhar em variados ambientes, como bibliotecas, centros de informação, empresas, pinacotecas, bancos, museus, centros culturais, institutos de pesquisas, editoras, dentre outros. Em tempos de desinformação, o profissional da informação – bibliotecário(a) – é aquele responsável por fazer a curadoria de fontes de informações confiáveis para serem intermediadas em diferentes contextos.

Entre as atividades que pode desenvolver estão: gerenciar redes e sistemas de informação e produção de conteúdos informacionais em suas múltiplas formas (repositórios, portais web, revistas científicas, bases e banco de dados). Trabalhar de forma autônoma ou em parceria com outros profissionais em qualquer situação que exija recuperar, organizar, validar informações e dados contextualizados.

De modo geral, o mercado de trabalho exige profissionais comunicativos e criativos, com boa formação acadêmica, capazes de analisar, avaliar e recuperar informações em diferentes idiomas. O mercado também exige profissionais capazes de identificar problemas socioculturais, diagnosticando e propondo melhorias em recursos, serviços e produtos de informação, aptos para o uso de diferentes tecnologias da informação e comunicação e capazes de oferecer produtos informacionais de forma rápida, precisa e adequados às necessidades da sociedade.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-2634

<http://biblioteconomia.fci.unb.br>

BIOTECNOLOGIA



- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Ciências Biológicas (IB)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

O curso de graduação em Biotecnologia tem um programa inovador. Possui como foco o treinamento de talentos em vários aspectos da Biologia Molecular, Bioquímica, Genética, química de proteínas, técnicas de análise de DNA, técnicas de DNA recombinante, cultura de células animais, vegetais e de micro-organismos e Nanotecnologia, bem como formação tecnológica envolvendo disciplinas do desenvolvimento tecnológico e inovação nessa área.

Essa graduação foi desenvolvida em resposta a uma necessidade premente por esses profissionais no País, sob demanda da crescente indústria de Biotecnologia no Brasil, que foi definida como área estratégica em 2007.

Perfil e Mercado de Trabalho

O foco desse curso é possibilitar aos estudantes a sua formação em Biotecnologia, provendo a eles habilidades tanto científicas quanto de empreendedorismo. A formação do(a) estudante desse curso de graduação irá contemplar não só a sua formação acadêmica, mas também a formação em inovação (gestão, processos industriais, propriedades intelectuais etc.), visando contribuir para o processo de inovação no País.

A formação foca a visão empresarial e industrial voltada à produção de produtos biotecnológicos. Os estudantes, durante a sua formação, terão forte interação com o setor empresarial, por meio de visitas, estágios e desenvolvimento de projetos em parceria, com foco nos mercados nacional e internacional. Logo, os formandos estarão preparados para continuar seus estudos em nível de pós-graduação em outras áreas correlatas ou para conseguir empregos em universidades, institutos de pesquisa públicos e privados e indústria.

Saiba mais:

Tel: (61) 3107-2902 / 3107-2942

<http://www.ib.unb.br>

CIÊNCIAS AMBIENTAIS



- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Geociências (IG)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno (bacharelado)
- ▶ **Número de semestres:** 7 (mínimo) / 14 (máximo)

É fruto de um consórcio de 5 unidades acadêmicas: além do Instituto de Geociências, o Centro de Desenvolvimento Sustentável, o Instituto de Biologia, o Instituto de Química e o Departamento de Economia da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas (FACE).

Esse curso de graduação promove a capacidade de avaliar, caracterizar e diagnosticar diferentes problemas ambientais, além de propor medidas mitigadoras de danos ambientais, planejar e manejar recursos naturais de forma sustentável. A visão interdisciplinar é a característica central de formação, permitindo aos egressos a condução de trabalhos em equipes multidisciplinares.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional formado em Ciências Ambientais lida com questões relacionadas ao meio ambiente, sustentabilidade, biodiversidade, bioeconomia etc. O objetivo é recuperar áreas degradadas ou contaminadas, promovendo a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Ele(a) realiza estudos de impacto ambiental e gerencia unidades de conservação (como parques nacionais, áreas de proteção ambiental e florestas). Faz parte do trabalho do(a) profissional diagnosticar problemas ambientais locais, regionais ou globais e propor alternativas para solucioná-los.

Os bacharéis em Ciências Ambientais podem trabalhar em empresas privadas, órgãos públicos e no terceiro setor. No que diz respeito à regulação ou fiscalização, o mercado de trabalho é bastante promissor, uma vez que muitas atividades econômicas requerem algum tipo de licenciamento ambiental.

Saiba mais:

Tel: (61) 3107-7854

<http://www.igd.unb.br>

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Ciências Biológicas (IB)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno (bacharelado) e noturno (licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

Em Ciências Biológicas estuda-se todas as formas de vida, macroscópica ou microscópica. O curso trata da origem, da evolução, da estrutura e do funcionamento dos organismos, proporcionando a análise das relações entre os diversos seres e o meio ambiente.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UnB tem como objetivo formar professores qualificados para atuar nas diversas áreas das Ciências Biológicas. Assim, os licenciados desse curso deverão apresentar competência quanto aos conhecimentos da área biológica, capacidade de atualização contínua e utilização desses conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem, propiciando aos seus estudantes uma ação transformadora em sua realidade local, regional e nacional.

O(a) bacharel(a) em Ciências Biológicas, por sua vez, deve apresentar, além do domínio dos conteúdos específicos da área, a capacidade de integralizá-los no exercício da profissão. Os egressos desse curso devem possuir uma formação básica e ampla, com fundamentação teórico-prática, envolvendo o conhecimento da diversidade dos seres vivos, sua organização em diferentes níveis, suas relações filogenéticas e evolutivas, suas respectivas distribuições e relações e o ambiente em que vivem.

O campo de atuação desse profissional – que se encontra descrito na Resolução 10/2003 do Conselho Federal de Biologia (CFBio) – abrange a realização de pesquisa básica e aplicada, o desempenho de atividades de análises, experimentação, assessoria e consultoria nas diversas áreas da Biologia. Pode-se também optar pelos Programas de Pós-Graduação, que possibilitam o exercício do magistério no ensino superior. O CFBio caracteriza o exercício profissional do(a) Biólogo(a) no Brasil por meio das seguintes funções: professores; consultores; administradores de parques, reservas e estações biológicas; curadores de acervos biológicos; diretores de museus e instituições culturais e científicas; além de pesquisadores nos diversos campos da Biologia.

Saiba mais:

Tel: (61) 3107-2902 / 3107-2942

<http://www.ib.unb.br>

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) / Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno e noturno
- ▶ **Número de semestres:**
8 (mínimo) / 14 (máximo) – diurno
10 (mínimo) / 14 (máximo) – noturno

O objeto da Contabilidade é o patrimônio de uma entidade. Objetivando a melhor gestão do patrimônio, o(a) contabilista adquire conhecimentos que o(a) permitem gerar, periodicamente, um conjunto de informações úteis, compreendendo, dessa maneira, como as operações da entidade afetam o patrimônio. O(a) Contabilista atua considerando as operações de uma entidade e como elas devem ser, classificando-as de modo a facilitar a avaliação de impactos no conjunto de bens, direitos e obrigações da empresa.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) profissional de Ciências Contábeis pode investir em concursos públicos específicos para a área, para cargos de assessor(a), analista, fiscal e auditor(a) de contas públicas. As oportunidades também se multiplicam no setor privado, em bancos, empresas e escritórios de contabilidade.

A graduação divide-se em três etapas, que preparam o aluno para atender às necessidades do mercado. Na primeira fase, são oferecidas disciplinas básicas e introdutórias de diversas áreas do conhecimento. É quando o interessado adquire noções de Direito, Estatística e Matemática, por exemplo. Em seguida, os professores incentivam a visão gerencial, com a aplicação dos conhecimentos contábeis em situações práticas. Por último, os estudantes podem cursar matérias optativas, conforme o interesse.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-0795

<http://www.face.unb.br>

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Ciência da Computação (CIC) / Instituto de Ciências Exatas (IE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno (bacharelado)
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

O(a) cientista da computação é um profissional necessário para as mais diversas atividades humanas. Todos que dependem de um computador para trabalhar, estudar ou se divertir contam com o esforço de alguém dessa área. No entanto, há de se ressaltar que a atuação desse(a) profissional vai muito além de fazer jogos eletrônicos ou web sites, se estendendo pela Inteligência Artificial, Rede de Computadores, Arquitetura de Computadores, Sistemas Operacionais, Linguagens de Programação entre outros, o que exige uma sólida base matemática. Como a tecnologia evolui todos os dias, a demanda do mercado por profissionais que trabalham na área aumenta cada vez mais.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) profissional bacharel(a) de Ciência da Computação poderá atuar em três grandes áreas: no desenvolvimento de *software*, na gerência de redes e manutenção e no suporte. O trabalho com desenvolvimento de *software* possibilita ao profissional criar programas de computador que automatizam e facilitam as atividades de uma empresa. Na gerência de redes, o(a) cientista da computação garante a integridade dos sistemas e documentos digitais da instituição. O suporte é a área da Ciência da Computação que trabalha com a prestação de serviços de manutenção de *softwares* e *hardwares*.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-3662

<https://cic.unb.br>

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Economia (ECO) / Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

Quando se fala em economia, uma das primeiras imagens que vem à cabeça é a do mercado financeiro. No entanto, o trabalho dos economistas vai muito além do que ocorre na bolsa de valores. Esse(a) profissional é responsável por fazer análises e previsões, sempre buscando a melhor relação entre custo e benefício.

Perfil e Mercado de Trabalho

Sobre a profissão, a gestão financeira existe tanto no setor público como no privado. Com o diploma em mãos, o economista pode trabalhar na administração pública, em indústrias, em intermediação financeira e seguros ou projetos de educação e saúde. As principais funções desempenhadas pelos profissionais são a análise econômica, o planejamento estratégico e a assessoria em plano de negócios. O graduado em Ciências Econômicas também pode dedicar-se à vida acadêmica, investindo em pesquisas. A formação também dá propriedade para que o profissional atue na formulação e na avaliação de políticas públicas e processos judiciais.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-0743

<http://www.economia.unb.br/graduacao>

CIÊNCIA POLÍTICA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Ciência Política (IPOL)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 12 (máximo)

A importância de um curso de Ciência Política na Universidade de Brasília parece inquestionável: grande parte do acervo de dados políticos encontra-se em Brasília, facilitando o trabalho de investigação empírica. Exige-se, no curso, além do saber típico da Ciência Política, o conhecimento interdisciplinar nas seguintes áreas: Sociologia, Antropologia, Economia, História, Relações Internacionais e Estatística. As disciplinas obrigatórias são voltadas ao conhecimento mais especializado em Ciência Política, contemplando as grandes linhas de pesquisa da área: Teoria Política, Política Brasileira e Políticas Públicas; além de abarcar temáticas atuais e necessárias de serem discutidas e estudadas, como as questões de gênero e de raça.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional deve ser capaz de desempenhar papéis importantes nas instituições brasileiras e internacionais, utilizando a bagagem teórica e metodológica absorvida no curso. Também se espera que estejam aptos a compreender a política, em uma perspectiva analítico-reflexiva, buscando, como agente público e como agente político, participar e fazer as mudanças necessárias nos processos políticos, considerando sempre o interesse público.

Atualmente, o(a) bacharel(a) em Ciência Política tem atuado principalmente nas carreiras de gestor governamental, consultorias políticas, assessorias parlamentares, assessorias de ONGs, partidos políticos, institutos de pesquisa e como professor.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-2204 / 2202

<http://www.ipol.unb.br>

CIÊNCIAS SOCIAIS

- ▶ **Habilitação:** Ciências Sociais (Estudos Latino-Americanos)
- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Ciências Sociais (ICS) / Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

O Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA) trata-se do primeiro departamento no Brasil a tratar exclusivamente da formação, consolidação e contribuição das Ciências Sociais da América Latina e do Caribe. O Bacharelado em Ciências Sociais busca apresentar às e aos estudantes uma ampla visão científica das principais questões sociais, econômicas, políticas e históricas relativas à América Latina e ao Caribe.

O curso move-se através da experiência multidisciplinar apoiando-se principalmente na interlocução com os paradigmas, as teorias e as metodologias próprias da Antropologia Social, da Ciência Política e da Sociologia, e com as demais disciplinas humanísticas como a História, a Economia e o Pensamento Social e Político Latino-Americano e Caribenho. O curso provê uma sólida formação teórico-metodológica que qualifica os egressos para a realização e o desenvolvimento de pesquisas que permitam maiores conhecimentos sobre o passado, o presente e as perspectivas sobre a América Latina e o Caribe.

Perfil e Mercado de Trabalho

Com o diploma de Bacharel, o profissional está apto a prosseguir na carreira acadêmica e seguir seus estudos na pós-graduação, ou inserir-se no mercado de trabalho executando pesquisas, assessorando instituições públicas, privadas ou do terceiro setor. Por Brasília ser a sede do poder, muitos egressos atuam como analistas de políticas públicas e projetos sociais, trabalhando diretamente em instâncias do Estado ou em organizações não governamentais (ONGs) e organismos internacionais.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5803

<http://ela.unb.br>

CIÊNCIAS SOCIAIS

- ▶ **Habilitação:** Antropologia
- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Ciências Sociais (ICS) / Departamento de Antropologia (DAN)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

A Antropologia, em linhas gerais, é um campo de investigação que tem por objeto o mundo social: criação humana complexa e marcada pela diversidade social e simbólica. A Habilitação em Antropologia provê uma sólida formação teórico-metodológica, a qual qualifica os egressos na formulação e realização de pesquisas, geralmente orientadas para o conhecimento de valores e práticas de grupos sociais. Além de um currículo que dosa o aprendizado sistemático da teoria e da pesquisa, o curso proporciona uma variada gama de intercâmbios acadêmicos, no país e fora dele, e diferentes formas de experiência de ensino-aprendizagem.

Perfil e Mercado de Trabalho

Com essa formação, os egressos do curso têm uma vasta arena de atuação, habilitando-se para diversas carreiras. Além de poder prosseguir com estudos avançados e pesquisas acadêmicas na pós-graduação, é possível desempenhar um conjunto de atividades profissionais, tanto no setor público quanto no privado, que requeiram conhecimento qualificado da realidade social. São exemplos: diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas de responsabilidade de instituições estatais da administração direta e indireta; atuação em museus e instituições de conservação e promoção do patrimônio cultural (material e imaterial); assessoria e desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais em organizações da sociedade civil e não governamentais (ONGs), movimentos sociais e institutos de pesquisa de opinião; perícias antropológicas na esfera judicial; consultorias em estudos de impacto ambiental; e ensino (tanto em nível médio quanto superior) em instituições públicas e privadas.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-1550

<http://dan.unb.br>

CIÊNCIAS SOCIAIS

- ▶ **Habilitação:** Sociologia
- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Ciências Sociais (ICS) / Departamento de Sociologia (SOL)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

Tão complexo quanto definir o que é a sociedade, é delimitar o estudo das Ciências Sociais. Porém, em linhas gerais, trata-se do campo de investigação acadêmica que procura compreensão científica do mundo social. A sociologia objetiva fornecer uma visão de conjunto dos vários acontecimentos da vida em sociedade, sejam eles relativos à economia, à política ou à esfera simbólica e cultural.

Perfil e Mercado de Trabalho

Com o diploma de Bacharel, o(a) profissional está apto(a) a prosseguir na carreira acadêmica e a seguir seus estudos na pós-graduação, ou inserir-se no mercado de trabalho executando pesquisas, assessorando instituições públicas, privadas ou do terceiro setor. Por Brasília ser a sede do poder, muitos egressos atuam como analistas de políticas públicas e projetos sociais trabalhando diretamente em instâncias do Estado ou em organizações não governamentais (ONGs) e organismos internacionais.

Quem opta pela Licenciatura terá sua formação voltada a compreender as interfaces entre Ciências Sociais e o campo da Educação. Com o objetivo de formar professoras e professores de Sociologia para o Ensino Médio, o curso associa conhecimentos específicos de Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia, Estudos Latino-Americanos, Ciência Política e História) com discussões próprias ao campo do ensino e da formação de professores.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-1507

<http://sol.unb.br>

COMPUTAÇÃO

- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Ciência da Computação (CIC) / Instituto de Ciências Exatas (IE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno (licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 16 (máximo)

O(a) cientista da computação é um profissional necessário para as mais diversas atividades humanas. Todos que dependem de um computador para trabalhar, estudar ou se divertir contam com o esforço de alguém dessa área. No entanto, há de se ressaltar que a atuação desse(a) profissional não está apenas na manutenção de sistemas já existentes, pois, como a tecnologia evolui todos os dias, a demanda do mercado por profissionais que trabalham na área aumenta cada vez mais.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) licenciado(a) em Ciência da Computação poderá atuar nos diversos campos formativos e na gestão – de natureza interdisciplinar ou de especialidade da Computação –, podendo incluir a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio, a educação de jovens e adultos, a educação especial, a educação profissional e técnica de nível médio, a educação escolar indígena, a educação do campo, a educação escolar quilombola e a educação a distância.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-3662

<https://cic.unb.br>

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

- ▶ **Habilitação:** Comunicação Organizacional
- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Comunicação (FAC)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

O curso de Comunicação Organizacional, criado em 2010, na Universidade Brasília, é o primeiro do país e um dos primeiros do mundo. Avaliado com menção máxima já em seu reconhecimento, proporciona aos estudantes uma visão teórica e prática do campo de Comunicação Organizacional, em permanente crescimento, que abarca instituições do setor público, privado e do terceiro setor.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional de Comunicação Organizacional formado pela UnB estará preparado para trabalhar com diferentes meios, linguagens e práticas profissionais e de pesquisa ligadas aos campos mais tradicionais da Comunicação, como Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Audiovisual, como definem as Diretrizes Curriculares. Além disso, estará preparado para atuar em organizações públicas e privadas, bem como em instituições do terceiro setor, utilizando conhecimentos, atribuições, funções e técnicas, para a elaboração de Políticas de Comunicação, Planejamento e Gestão em Comunicação.

Desde o primeiro semestre, incentiva-se a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão, sua contribuição em monitorias, uma atuação intensa em empresas juniores e a preparação para intercâmbios em outras universidades da Europa, Ásia e Américas. O resultado se traduz em prêmios em eventos nacionais e internacionais.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6519

<http://fac.unb.br/comunicacao-organizacional>

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- ▶ **Habilitação:** Publicidade e Propaganda
- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Comunicação (FAC)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

A habilitação Publicidade e Propaganda oferece uma formação que permite aos egressos atuarem na sua área profissional consciente da realidade em que vive, utilizando o seu potencial criativo de forma crítica.

A habilitação em Publicidade e Propaganda está direcionada em dois eixos básicos. O primeiro é relacionado às áreas de criação e produção de peças e campanhas publicitárias para diversas mídias. O segundo eixo é o do planejamento de comunicação e marketing, visando à preparação para atuação profissional em atividades de planejamento da comunicação, pesquisa e mídia.

Perfil e Mercado de Trabalho

O currículo da habilitação Publicidade e Propaganda oferece aos estudantes um conjunto de disciplinas voltadas para uma formação básica, que asseguram a sua identidade como profissional de Comunicação.

O(a) profissional de Publicidade e Propaganda formado pela UnB será preparado para as diversas áreas que compõem as atividades de criação, redação, produção, planejamento, atendimento, mídia, design e marketing, com foco no conhecimento e no domínio de técnicas e instrumentos necessários para a proposição e a execução de soluções de comunicação eficazes para os objetivos de mercado, de negócios de anunciantes e institucionais. Além disso, estará preparado também para atuar com procedimentos de comunicação apropriados aos objetivos institucionais, empresariais e mercadológicos e com planejamento, criação, produção, difusão e gestão da comunicação publicitária, de ações promocionais e de incentivo, eventos e patrocínio, atividades de marketing, venda pessoal, *design* de embalagens e de identidade corporativa e de assessoria publicitária de informação.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6519

<http://fac.unb.br/publicidade-e-propaganda>

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- ▶ **Habilitação:** Audiovisual
- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Comunicação (FAC)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

O objetivo da habilitação Audiovisual é formar profissionais habilitados a criar, produzir e realizar produtos audiovisuais, tanto para mídia sonora, TV, vídeo e cinema como para outros meios audiovisuais digitais disponíveis com o advento das novas tecnologias de comunicação. O currículo dessa habilitação é constituído por disciplinas que, no conjunto, proporcionam ao aluno o domínio da linguagem audiovisual.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional de Audiovisual formado(a) pela Universidade de Brasília será capaz de desenvolver atividades de criação, produção, estruturação, formatação, direção e programação de produtos em áudio, TV, cinema e outras mídias audiovisuais digitais nas suas formulações diversas, sejam documentárias, de narração, musicais, descritivas; expositivas e educativas. Além disso, terá domínio técnico, estético e de procedimentos expressivos pertinentes à elaboração audiovisual, de modo a obter os resultados objetivados no que se refere tanto às relações com as realidades abordadas, quanto às características expressivas dos produtos e à interação destes com seu público.

Esse(a) profissional estará apto(a) a realizar trabalhos em qualquer tipo de empresa de comunicação — privada, pública, independente, governamental ou não governamental — que trabalhe com a linguagem audiovisual, desenvolvendo atividades caracterizadas pela criação, produção, desenvolvimento e interpretação de materiais audiovisuais.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6519

<http://fac.unb.br/audiovisual>

DESIGN

- ▶ **Habilitação:** Design Gráfico / Design de Produto
- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Design (DIN) / Instituto de Artes (IdA)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 7 (mínimo) / 14 (máximo)

O Design é uma atividade profissional que se ocupa da intermediação ou acionamento de diferentes áreas do conhecimento para solucionar problemas ou propor novos sentidos a questões oriundas de necessidades e expectativas da vida cotidiana, em seus aspectos materiais e de comunicação. Os resultados da prática do design abarcam de modo bastante diversificado artefatos, peças gráficas físicas ou digitais, sistemas, serviços e experiências.

O curso de Design da UnB propicia a capacitação do estudante que se mune conceitual e operacionalmente para o envolvimento em processos de design, por meio de desenvolvimento, acompanhamento e implementação de projetos, bem como para atuar na vida acadêmica.

Como parte do corpo de conhecimentos das Ciências Sociais Aplicadas, o Design contribui substancialmente, por meio de ferramentas de inovação social, com as questões complexas da sociedade atual. Na busca pela realização dos direitos inerentes à plena cidadania, a sociedade reivindica por ações e resultados de diferentes áreas do conhecimento. Como promotor da mediação entre pessoas, ambientes e materialidade, o Design inerentemente tem a responsabilidade social sobre o que projeta. Qualquer artefato é um ente social, na medida em que compõe um ambiente, o que permite ações e conecta pessoas.

Perfil e Mercado de Trabalho

A habilitação em Projeto de Produtos prepara o aluno para criar objetos do cotidiano, como móveis, joias, roupas, carros e até instrumentos musicais. Quem escolher se aprofundar em Programação Visual, estará apto a trabalhar a imagem impressa por meio de elaboração de logotipos e projetos gráficos para publicações. Outro ramo em expansão dentro da Programação Visual é o webdesign, que permite ao (à) profissional de Design construir páginas na internet. A área digital vem crescendo e incorporando esse(a) profissional, que é contratado(a) para criar páginas de *sites*, *blogs* e portais de internet, assim como a interface de aplicativos de celular. Depois da graduação, o(a) profissional de Design poderá também seguir a carreira acadêmica.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6379

<http://design.unb.br>

DIREITO

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Direito (FD)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno e noturno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 16 (máximo)

Na UnB, os estudantes do curso de Direito são preparados para entenderem os fundamentos das diversas áreas desse ramo. O curso tem base teórica e prática consolidadas, motivo pelo qual quem é formado na UnB está preparado, não só para concursos públicos, mas também para o ingresso na iniciativa privada.

Perfil e Mercado de Trabalho

O gosto pela leitura e motivação para estudar são fundamentais para quem deseja ingressar nesse curso. O interessado deve, ainda, ter facilidade em disciplinas da área de Humanas, além de saber argumentar e ter capacidade crítica. O mercado de trabalho é amplo com possibilidade de o(a) bacharel(a) em Direito ingressar em diversas carreiras tanto na área pública quanto na privada, além de um mercado muito amplo para o exercício da docência, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-0723

<http://www.direito.unb.br>

EDUCAÇÃO FÍSICA



- ▶ **Graus:** Licenciatura e Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Educação Física (FEF)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:**
6 (mínimo) / 10 (máximo) – Licenciatura
8 (mínimo) / 12 (máximo) – Bacharelado

Perfil e Mercado de Trabalho

A licenciatura visa promover a formação de docentes que atuarão no ensino da educação física no contexto da Educação Básica. Os professores formados poderão atuar na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Ensino Superior assim como na Educação de Jovens e Adultos. O bacharelado tem como objetivo formar profissionais que organizam e supervisionam programas de exercícios físicos com vistas a colaborar para o desenvolvimento de um modo de vida saudável, prepara atletas de diversas modalidades esportivas e atuam em políticas públicas de saúde, esporte e lazer.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-2505

<http://www.fef.unb.br>

ENFERMAGEM

- ▶ **Grau:** Enfermeiro(a)
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Faculdade de Ceilândia (FCE) e Faculdade de Ciências da Saúde (FS)
- ▶ **Campi:** Ceilândia e Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:**
10 (mínimo) / 16 (máximo) – Ceilândia
10 (mínimo) / 15 (máximo) – Darcy Ribeiro

A Enfermagem é uma profissão que tem essencialmente como objeto de trabalho as pessoas. Por esse motivo, o(a) enfermeiro(a) deve ter um amplo preparo para saber lidar com situações técnicas de saúde e de relacionamento humano. Dessa maneira, além de gostar de disciplinas como Biologia e Química, que têm alta relação com o curso de Enfermagem, o(a) candidato(a) a esse curso deve gostar, também, de disciplinas da área de Ciências Humanas, como, por exemplo, a Antropologia e a Sociologia.

Perfil e mercado de trabalho

O curso de Enfermagem possibilita que o(a) estudante se especialize nas mais diferentes áreas de atuação em Saúde, como por exemplo, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem Oncológica, Enfermagem Geriátrica e Gerontológica, Gerenciamento e Auditoria em Enfermagem entre outras.

Os profissionais de Enfermagem devem estar atentos para o fato de que cuidar é mais do que dispensar tempo e atenção a alguém, pois tratar um doente envolve métodos e técnicas que vão além da caridade e da doação. Esse(a) profissional exercitará diariamente a capacidade de ouvir e falar com pacientes, familiares e equipe multiprofissional em saúde.

Os enfermeiros de hoje devem estar aptos a elaborar hipóteses clínicas, ter raciocínio clínico, saber elaborar diagnósticos de enfermagem e fazer planejamento de cuidados a pacientes assistidos em diversos ambientes, desde o hospital até o domicílio. Assim, o Curso de Graduação em Enfermagem, prepara profissionais voltados para o mercado de trabalho na área de Saúde, que tem como objetivos oferecer o cuidado como ciência e garantir promoção, prevenção e reabilitação em saúde a indivíduos saudáveis e doentes.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-1756 | 3107 8427

<http://fs.unb.br>

<http://fce.unb.br/graduacao/enfermagem>

ENGENHARIA AMBIENTAL

- ▶ **Grau:** Engenheiro(a)
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (ENC) / Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 18 (máximo)

O(a) Engenheiro(a) Ambiental é um profissional que concilia saberes do meio ambiente aos conhecimentos das Ciências Exatas e à tecnologia para contribuir para a preservação, o controle ambiental e a melhoria da qualidade de vida. Esses profissionais são responsáveis pela concepção, pelo projeto e pela operação de instalações de sistemas de saneamento e de controle ambiental (água, solo e ar).

O curso de Engenharia Ambiental da UnB tem como fundamentos a forte base em física, matemática e nos conceitos básicos de engenharia, sem perder de perspectiva a formação humanística. O curso alia a formação tecnológica e a gestão ambiental por meio de disciplinas profissionalizantes distribuídas em quatro grandes áreas: Geotecnia Ambiental, Recursos Hídricos, Saneamento Ambiental e Planejamento e Gestão Ambiental.

Perfil e Mercado de Trabalho

Considerando a crescente preocupação da sociedade com a questão ambiental, a evolução da legislação ambiental e a busca do desenvolvimento sustentável, o mercado de trabalho para o(a) engenheiro(a) ambiental é crescente e promissor.

Esse(a) profissional pode atuar tanto no setor público quanto no setor privado, elaborando levantamentos e diagnósticos ambientais, estruturando programas de monitoramento ambiental e analisando o impacto ambiental de locais submetidos a interferências, tais como empreendimentos e atividades poluidoras. Além disso, esse profissional deve ser capaz de propor instrumentos de gestão, apontando possibilidades e meios de minimização da geração de resíduos e da utilização de recursos, além de participar em trabalhos de gestão ambiental, gestão de recursos hídricos e gestão de saneamento.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5502

<http://www.enc.unb.br>

ENGENHARIA CIVIL

- ▶ **Grau:** Engenheiro(a) Civil
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (ENC) / Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 18 (máximo)

O curso de Engenharia Civil da UnB tem por objetivo formar profissionais voltados para a inovação tecnológica e o arrojo empresarial. Para tal, pauta-se em três linhas-mestras: A oferta multidepartamental de disciplinas, por meio da qual o(a) futuro(a) engenheiro(a) é exposto(a) à pluralidade de abordagens e enfoques apresentados por profissionais dos diversos campos de conhecimento que pautam a atividade profissional dos engenheiros; um elenco de disciplinas obrigatórias de formação generalista, associado à oferta de disciplinas optativas que busquem uma formação diferenciada e atualizada do engenheiro civil; e um corpo docente em permanente atualização.

Há também interfaces com todas as dimensões da atividade acadêmica: ensino, pesquisa e extensão, possibilitando, de forma permanente, a busca por novos conhecimentos, a reflexão e a discussão dos problemas vivenciados pelos profissionais da Engenharia Civil no Brasil e no mundo.

Perfil e Mercado de Trabalho

O Curso da UnB oferece aos estudantes uma base teórica forte, com disciplinas em seis áreas: Estruturas, Geotecnia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Transportes, Sistemas Construtivos e Materiais e Representação Gráfica, o que possibilita a profissionais recém-formados serem bem aceitos no mercado de trabalho, tanto no setor público quanto no setor privado.

O(a) engenheiro(a) civil é responsável por planejar, gerenciar, supervisionar e fiscalizar atividades de construção. Além disso, esse profissional, no que se refere a sua área de atuação, pode exercer atividades como coletar dados, elaborar estudos, planejamentos e projetos; prestar assistência, assessoria e consultoria; executar vistorias, perícias, avaliações, monitoramentos e elaborar laudos e pareceres técnicos, assim como elaborar desenho técnico e executar obras.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5502

<http://www.enc.unb.br>

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Ciência da Computação (CIC) / Instituto de Ciências Exatas (IE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 18 (máximo)

A Engenharia de Computação engloba ciência e tecnologia de projeto, construção, implementação e manutenção de componentes de *hardware* e *software* de sistemas de computação modernos e equipamentos controlados por computador. Tradicionalmente, a Engenharia de Computação é vista como uma combinação da Ciência da Computação com a Engenharia Elétrica e Eletrônica e, embora ainda intimamente relacionada a essas áreas, evoluiu nas últimas décadas como um campo próprio do conhecimento.

Perfil e mercado de trabalho

As principais áreas de atuação dos engenheiros de computação são a automação industrial e a robótica, o desenvolvimento de *software* e de aplicativos, o projeto e o desenvolvimento de *hardware*. Esse(a) profissional também pode trabalhar com suporte, *marketing* e vendas.

O curso de Engenharia de Computação da UnB promove uma sólida formação em Matemática, Computação e Engenharia. Além disso, possibilita a aplicação das teorias e dos princípios estudados no curso para resolver problemas técnicos por meio de projeto de *hardware*, *software*, redes de computadores e processos.

Por ser um curso oferecido por meio de consórcio formado pelos Departamentos de Ciência da Computação e de Engenharia Elétrica, há grande integração com os estudantes dos diversos cursos de Engenharia oferecidos pela UnB, o que proporciona um ambiente plural e vibrante para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-3662

<https://cic.unb.br>

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Engenharia de Produção (EPR) / Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 18 (máximo)

É tarefa do(a) Engenheiro(a) de Produção especificar, prever e avaliar sistemas produtivos face às suas interações com a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados de matemática, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projeto de engenharia. O(a) Engenheiro(a) de Produção é o(a) profissional que irá atuar nos diversos níveis das organizações, promovendo a utilização racional dos recursos pela gestão eficaz dos fatores que se conjugam na realização da atividade produtiva.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso de Engenharia de Produção da UnB engloba o projeto, a modelagem, a implantação, a operação, a manutenção e a melhoria de sistemas produtivos, integrando bens e serviços, que envolvem recursos humanos, financeiros e materiais, assim como tecnologia, informação e energia.

O(a) engenheiro(a) de produção pode trabalhar em diversas áreas, como, por exemplo, operações (execução da distribuição dos produtos, controle de suprimentos); planejamento (estratégico, produtivo, financeiro); financeira (controle financeiro, controle dos custos, análise de investimentos); logística (planejamento da produção e da distribuição de produtos) e marketing (planejamento do produto, mercados a serem atendidos).

Os engenheiros de produção conseguem boas colocações no mercado principalmente em função do seu perfil, que coincide com o que se está demandando nos dias de hoje: um profissional com uma sólida formação científica e com visão geral suficiente para encarar os problemas de maneira global. O mercado de trabalho para o engenheiro de produção tem se mostrado extremamente diversificado. Além do mercado tradicional (empresas e empreendimentos industriais), altamente instável e dependente da estabilidade econômica, outros setores passaram a procurar profissionais formados pelas melhores universidades em engenharia de produção. O ponto em comum entre todas as áreas é o dinamismo e sua alta taxa de crescimento. São setores que tem crescido mesmo quando a economia como um todo se mostra estagnada e todas as previsões são unânimes em considerá-los como extremamente promissores no futuro próximo.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-2865

<http://www.epr.unb.br>

ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÃO

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 20 (máximo)

O(a) Engenheiro(a) de Redes de Comunicação domina as diversas perspectivas das Tecnologias da Informação e das Comunicações (TIC), desde a transmissão da informação pelo meio físico, passando pelos protocolos de comunicação, até a camada de aplicação. Para isso, o(a) estudante recebe uma formação interdisciplinar sólida em áreas da Engenharia Elétrica, das Telecomunicações e da Computação, que o prepara para atuar em uma realidade de contínua evolução tecnológica.

Além de uma base matemática adquirida nos primeiros anos, o(a) aluno(a) da graduação em Engenharia de Redes de Comunicação da UnB tem contato, desde o primeiro semestre, com diversas áreas básicas da atual Sociedade do Conhecimento, tais como os fundamentos e as aplicações de redes de comunicação, programação de computadores, comunicações e redes sem fio, comunicações e redes ópticas, criptografia e segurança da informação, sistemas de informação distribuídos, redes definidas por *software* e TV digital.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso de Engenharia de Redes de Comunicação oferece uma sólida formação multidisciplinar em engenharia elétrica, telecomunicações e computação, possibilitando ao egresso do curso atuar no crescente mercado das tecnologias da informação e das comunicações com elevada empregabilidade em diversos ramos de atuação, tanto no setor público quanto no setor privado.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5660

<https://redes.unb.br>

ENGENHARIA ELÉTRICA



- ▶ **Grau:** Engenheiro Eletricista
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 18 (máximo)

Em uma visão ampla, a Engenharia Elétrica lida com o estudo e a aplicação de eletricidade, eletrônica e eletromagnetismo. Assim, entre suas subáreas estão sistemas de potência, eletrônica, sistemas de controle e telecomunicações.

A subárea de sistemas de potência ocupa-se da geração, da transmissão, da distribuição e do uso eficiente da energia elétrica. O foco da engenharia de controle é fazer com que sistemas dinâmicos se comportem ou funcionem de uma forma desejada: suas aplicações incluem a automação industrial e predial, a robótica, os sistemas de controle de aeronaves e os sistemas de piloto automático de veículos. A eletrônica trata do projeto e construção de circuitos eletrônicos, incluindo os circuitos integrados, que são a base dos equipamentos eletrônicos, por exemplo, computadores, aparelhos de áudio e vídeo, equipamentos biomédicos e aparelhos de comunicação.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) engenheiro(a) de telecomunicações planeja, projeta, instala e opera sistemas, instalações e equipamentos de telecomunicação com e sem fio, incluindo comunicação óptica e via satélite, algumas das principais aplicações são: telefonia fixa e celular, transmissão de dados, radiodifusão (rádio e TV), radar e sistemas de posicionamento e navegação.

O(a) engenheiro(a) eletricista pode atuar em pesquisa e desenvolvimento, projeto, produção, operação, manutenção, planejamento, administração, perícia, fiscalização, vendas de produtos e serviços de alta tecnologia e ensino. No Distrito Federal, o setor público é o maior empregador, com destaque para as agências reguladoras (especialmente, Aneel e Anatel), empresas de energia (CEB, Furnas e Eletronorte), ministérios (especialmente MC, MCTI e MPOG), Congresso Nacional (função de analista legislativo), tribunais (função de auditor) e Metrô-DF. No setor privado, os maiores empregadores são as empresas de telefonia, rádio e TV. Há também pequenas e médias empresas de instalação elétrica, eletrônica e informática. Fora do DF, alguns dos principais empregadores são os institutos de pesquisas, as indústrias de equipamentos eletroeletrônicos, empresas de energia e empresas de telefonia.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5510

<http://ene.unb.br>

ENGENHARIA FLORESTAL

- ▶ **Grau:** Engenheiro Florestal
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Engenharia Florestal / Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

O curso de Engenharia Florestal tem como propósito capacitar seus profissionais de engenharia no que se refere ao manejo, à conservação e à preservação dos recursos florestais, tendo como meta a geração de produtos florestais bem como a manutenção sustentável dos povoamentos florestais naturais.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) Engenheiro(a) Florestal terá na sua formação conteúdos referentes à reprodução e à propagação de espécies arbóreas; às técnicas silviculturais para implantação, à condução e à manutenção de povoamentos florestais e à tecnologia da madeira e produtos da floresta (estrutura de madeira, papel e celulose; carvão vegetal; laminados de madeira; produtos florestais não madeireiros). Além disso, o curso também aborda dendrometria, inventário e manejo de povoamentos florestais nativos e exóticos, administração, manejo e conservação de povoamentos florestais.

Na sua formação o(a) Engenheiro(a) Florestal terá como foco a geração de novas tecnologias voltadas à produção de bens e serviços florestais, tendo como desafio o estabelecimento de técnicas que também garantam a sustentabilidade dos recursos.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5642

<http://www.ftd.unb.br>

ENGENHARIA MECÂNICA

- ▶ **Grau:** Engenheiro(a) Mecânico(a)
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Engenharia Mecânica (ENM) / Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 18 (máximo)

Tudo o que se movimenta depende do trabalho de um engenheiro mecânico (motores, turbinas, transformação de energia, combustão), e, nem sempre, a atuação concentra-se em fábricas de automóveis.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional pode atuar em diversos processos industriais, desde a produção até a garantia de segurança das instalações. As opções de trabalho não ficam apenas no desenvolvimento das máquinas, pois os engenheiros mecânicos podem supervisionar a operação dos equipamentos e até gerenciar o processo de produção. Com uma formação ampla, os engenheiros mecânicos são requisitados por indústrias de diferentes setores. A automobilística e a aeronáutica são as mais tradicionais.

O curso de Engenharia Mecânica da UnB proporciona aos estudantes um forte embasamento científico, preparando-os para atuar em uma realidade de contínua evolução tecnológica.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5642

[http://http://www.enm.unb.br](http://www.enm.unb.br)

ENGENHARIA MECATRÔNICA



- ▶ **Grau:** Engenheiro(a) de Controle e Automação
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Tecnologia (FT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 18 (máximo)

A Engenharia Mecatrônica é uma das engenharias mais abrangentes e versáteis. O curso oferece ao aluno uma formação fundamental e generalista, que permitirá ao seu egresso a oportunidade de atuar em diversas áreas profissionais.

O(a) Engenheiro Mecânico(a) é o(a) profissional que projeta desenvolve e implementa equipamentos mecânicos na indústria e, por meio de tecnologia computacional, automatiza processos a fim de melhorar a eficiência. Além disso, é o profissional apto a fazer manutenções em máquinas industriais. É preciso ter habilidade com as áreas de ciências exatas, como física e matemática, além do interesse em trabalhar com robótica e automação.

Perfil e Mercado de Trabalho

O uso de equipamentos mecânicos é uma demanda constante da indústria tanto nacional quanto internacional. Na atualidade já é possível encontrar departamentos ou setores inteiros operados apenas por robôs, o que automatiza alguns processos e ainda garante mais precisão em determinadas atividades. A área da medicina também demanda pesquisas e análises para o desenvolvimento de equipamentos cada vez mais precisos. O(a) engenheiro(a) Mecânico(a) é o(a) profissional que trabalha em todos esses processos de automação de desenvolvimento de equipamentos.

Esse(a) Profissional emprega os fundamentos da Ciência da Computação e das Engenharias Elétrica e Mecânica para otimizar o desempenho e a integração dos diversos sistemas e componentes da linha de produção. Portanto, pode trabalhar em praticamente todas as indústrias como automotiva, aeroespacial, naval, informática, tecnológica e manufatureira em geral.

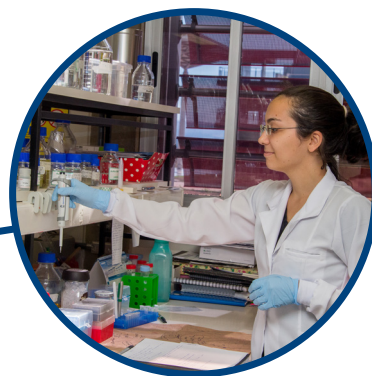
Mais especificamente, a atuação do engenheiro é sobre o controle de processos, sistemas industriais, instrumentação, automação, informática industrial, administração de sistemas de produção e integração e avaliação de sistemas. Além disso, pode também atuar em pesquisa e desenvolvimento, projeto, produção, operação, manutenção, planejamento, administração, perícia, fiscalização, treinamento, vendas de produtos e serviços de alta tecnologia e ensino.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-5678

<http://www.ftd.unb.br>

ENGENHARIA QUÍMICA



- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Química (IQ)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 18 (máximo)

O curso de graduação em Engenharia Química da Universidade de Brasília foi criado em 2012 e tem foco na pesquisa e no desenvolvimento de processos industriais de transformação físico-química. Os engenheiros químicos podem desenvolver meios para obter e transformar matérias-primas em bens de consumo e participar da fiscalização de cadeias produtivas.

O curso de Engenharia Química visa dotar os profissionais de um conjunto de conhecimentos que possibilitem uma atuação estratégica no ambiente profissional e se destaca pelo caráter interdisciplinar e multidisciplinar, o que permite ao(a) profissional formado(a) atuar com extrema competência em diversos segmentos tecnológicos.

Perfil e Mercado de Trabalho

Em especial, o(a) Engenheiro Químico(a) deve ter formação generalista, com domínio das técnicas básicas de laboratórios, de utilização de equipamentos, de modelagem, simulação e controle de processos, do projeto e operação de instalações industriais, com condições para atuar nos campos de atividades socioeconômicas que envolvam as transformações da matéria, direcionando essas transformações, controlando os seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados; aplicando abordagens que o possibilite buscar uma formação ampla e multidisciplinar fundamentada em sólidos conhecimentos de Química e de Engenharia e que lhe possibilite atuar em vários setores.

Ainda, o exercício da profissão de Engenheiro Químico é regulamentado pela Lei nº 5.194 de 24 de Dezembro de 1966. As atribuições profissionais consistem em: desempenho de cargos, funções e comissões em entidades estatais, paraestatais, autárquicas e de economia mista e privada; planejamento ou projeto, em geral, de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, explorações de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária. Bem como, estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica; ensino, pesquisa, experimentação e ensaios e ainda, produção técnica especializada, industrial ou agropecuária.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-3801

<http://www.iq.unb.br>

ESTATÍSTICA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Estatística (EST) / Instituto de Ciências Exatas (IE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

A Estatística abrange um conjunto de métodos que permite obter, organizar e analisar dados. Com a ajuda dos profissionais da área, é possível realizar levantamentos, inferências e tomar decisões quando há incertezas.

Perfil e Mercado de Trabalho

As oportunidades de trabalho multiplicam-se na iniciativa privada e no serviço público. Quase todos os órgãos de governo têm setores que cuidam da obtenção e da sistematização de informações. Nesse sentido, os dados são essenciais para tomada de decisão, formulação de políticas públicas e avaliação dos resultados. A Estatística também é útil em bancos, hospitais e empresas em geral. Com as ferramentas aprendidas durante a graduação, o profissional é capaz de gerir o controle de qualidade de produtos e analisar tendências para o mercado, por exemplo.

O curso de Estatística da UnB tem como objetivo formar profissionais que possam atuar em instituições públicas ou privadas, geralmente em parceria com profissionais de outras áreas, sendo capacitados a resolverem problemas que envolvem coleta, sistematização, análise de dados e disseminação dos resultados. Há também a possibilidade de ingresso em cursos de pós-graduação e de atuar em universidades e centros de pesquisa.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-3696

<http://est.unb.br>

FARMÁCIA

Grau: Bacharel

Unidades acadêmicas: Faculdade de Ciências da Saúde (FS) e Faculdade de Ceilândia (FCE)

Campi: Darcy Ribeiro e Ceilândia

Turnos: diurno (Darcy Ribeiro e Ceilândia) e noturno (Darcy Ribeiro)

Número de semestres:

10 (mínimo) / 15 (máximo) – diurno, Darcy Ribeiro

12 (mínimo) / 18 (máximo) – noturno, Darcy Ribeiro

10 (mínimo) / 18 (máximo) – diurno, Ceilândia

O Curso de Farmácia aborda conhecimentos teóricos e práticos relacionados à pesquisa, ao desenvolvimento, à produção, à distribuição e à garantia da qualidade de matérias primas, insumos e produtos farmacêuticos e cosméticos. Ou seja, tudo que está relacionado ao medicamento e aos produtos cosméticos, da descoberta ao uso, passa pelas mãos do(a) farmacêutico(a). É o(a) farmacêutico(a) quem orienta a população e apoia outros profissionais da saúde em relação ao medicamento. O trabalho desse(a) profissional é fundamental para garantir o correto desenvolvimento e o consumo adequado do medicamento.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) farmacêutico(a) é um profissional da área da saúde com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que atua em todos os níveis de atenção à saúde, de unidades de saúde a hospitais. Além disso, esse(a) profissional desenvolve atividades relacionadas às análises clínicas e toxicológicas e de alimentos, à fiscalização de empresas produtoras de medicamentos, cosméticos, produtos para saúde e outros, sendo, ao todo, 78 campos de atuação diferentes.

São algumas das atribuições do(a) farmacêutico(a) a compra de medicamentos, o correto armazenamento destes, a avaliação da qualidade de insumos, o preparo de nutrição parenteral e de quimioterapia e, especialmente o atendimento e o acompanhamento do(a) paciente. Esse(a) profissional atua, também, em farmácias de manipulação, incluindo farmácias veterinárias e homeopáticas.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-2014 | 3107-8427

<http://fs.unb.br>

<http://fce.unb.br/graduacao/farmacia>

FILOSOFIA

Graus: Licenciatura e Bacharelado

Unidades acadêmicas: Instituto de Ciências Humanas (IH) / Departamento de Filosofia (FIL)

Campi: Darcy Ribeiro

Turnos: diurno (licenciatura e bacharelado) e noturno (licenciatura)

Número de semestres: 8 (mínimo) / 14 (máximo)

Do ponto de vista de sua formação especificamente filosófica, é importante que os Bacharéis tenham uma sólida formação em história da Filosofia e nas temáticas próprias das grandes áreas filosóficas. Ao graduar-se, o(a) Bacharel(a) deve ser capaz não apenas de analisar, interpretar e comentar textos filosóficos, mas também e, sobretudo, ser capaz de reconhecer e definir um modo especificamente filosófico de formular e de propor soluções a problemas, assim como de engajar-se nesse modo de pensar especificamente filosófico.

Ao graduarem-se, os licenciados, por sua vez, devem ser capazes não apenas de analisar, interpretar e comentar textos filosóficos, mas também e, sobretudo, capazes de reconhecer e definir um modo especificamente filosófico de formular e de propor soluções a problemas, assim como de engajar-se nesse modo de pensar especificamente filosóficos.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) Bacharel(a) em Filosofia não é apenas um apresentador de questões alheias, de uma tradição com a qual ele não tenha nenhum tipo de contato ou aproximação. A formação em história da Filosofia, como meio de estabelecer contatos com uma tradição que nos legou questões e que orienta as nossas pesquisas, é fundamental para a formação de um profissional que deverá criar um espaço filosófico no âmbito da pesquisa e na atuação em diferentes ambientes na sociedade. Esse profissional deve, também, desenvolver o gosto da pesquisa e o contato com a história da Filosofia.

Os egressos do curso de Licenciatura em Filosofia devem definir-se, naturalmente, em função dos dois eixos fundamentais de sua formação: a preparação teórico-prática para o exercício do magistério e a formação especificamente filosófica.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6680

<http://www.fil.unb.br>

FÍSICA



- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
 - ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Física (IF)
 - ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
 - ▶ **Turnos:** diurno (bacharelado e licenciatura) e noturno (licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:**
8 (mínimo) / 12 (máximo) – bacharelado
8 (mínimo) / 18 (máximo) – licenciatura

O bacharelado em Física da UnB tem por princípio norteador básico a formação de profissionais com vasta experiência tanto no campo da Física Teórica quanto no da Física Experimental. Além disso, é também um princípio norteador do curso o cuidado pela formação que privilegie simultaneamente a aquisição de conhecimento no campo da Física e a especialização em um campo particular da pesquisa em Física. A missão pelo conhecimento implica garantir que os estudantes curse disciplinas avançadas nas mais variadas áreas de ação profissional em Física. A Licenciatura, por sua vez, é voltada para a educação.

Perfil e Mercado de Trabalho

Segundo as diretrizes curriculares nacionais para o Curso de Física, o perfil dos egressos em cursos de Bacharelado em Física deve corresponder à seguinte descrição: “ocupa-se preferencialmente de pesquisa, básica ou aplicada, em universidades e centros de pesquisa.” O campo de pesquisa para os profissionais da área é muito amplo e está diretamente relacionado a outras ciências. Um bom exemplo é a interação da física com a biologia. Na UnB, os estudos conjuntos já levaram ao desenvolvimento de drogas magnéticas para combater tumores e até o vírus HIV.

Já o perfil dos egressos de Licenciatura em Física deve corresponder à seguinte descrição, segundo as mesmas diretrizes: “dedica-se preferencialmente à formação e à disseminação do saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através de novas formas de educação científica, como vídeos, *softwares*, ou outros meios de comunicação.”

Saiba mais:

Tel: (61) 3107-7700

<https://www.fis.unb.br>

GEOFÍSICA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Geociências (IG)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 9 (mínimo) / 16 (máximo)

A Geofísica ocupa uma região de fronteira entre as Ciências Físicas e as Ciências da Terra. A formação do geofísico tem característica multidisciplinar, com a base principal nas áreas de Física, Matemática, Geologia e Processamento de Dados. A formação dá ênfase às atividades relacionadas à Geofísica aplicada. No segmento de Geofísica básica, o foco está na Sismologia e em suas aplicações.

Perfil e Mercado de Trabalho

Para formar profissionais voltados à carreira científica e ao mercado de trabalho no país e no exterior, o curso capacita os estudantes em sete campos de atividade profissional, sendo eles: Geofísica aplicada ao mapeamento geológico e à exploração mineral; Geofísica aplicada à exploração de petróleo; Geofísica aplicada ao estudo de água subterrânea; Geofísica aplicada à Engenharia Geotécnica; Geofísica aplicada ao monitoramento do meio ambiente; Geofísica aplicada ao estudo de rios, lagos e ambiente marinho costeiro e sismologia básica e aplicações.

Saiba mais:

Tel: (61) 3107-7857 / (61) 3107-6626

<http://www.igd.unb.br>

GEOGRAFIA

- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Ciências Humanas (IH) / Departamento de Geografia (IH/GEA)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

O mundo moderno é resultado da soma entre o meio natural e a ação do homem nesse ambiente. Para estudar essa interação, foi criada a Geografia, uma ciência capaz de entender de que forma essa relação pode afetar a vida humana no futuro.

Perfil e Mercado de Trabalho

Os geógrafos são profissionais que podem realizar serviços de planejamento e consultoria para o setor governamental ou privado. Para os bacharéis, as oportunidades concentram-se em três áreas. Em Geografia Física, o(a) profissional desenvolve projetos e pesquisas ligados aos estudos ambientais e às estruturas naturais, como relevo, fauna, flora, clima e hidrografia. Quem se interessar pelo lado social da profissão, pode dedicar-se à Geografia Humana, que analisa as relações do homem com o meio ambiente e trabalha diretamente com o planejamento urbano, rural e regional, o transporte e a mobilidade, bem como na elaboração de diagnósticos socioeconômicos. Já na Geografia Técnica, é realizado o sensoriamento remoto: uma cartografia moderna na qual as regiões são mapeadas com auxílio de satélites e radares com destaque para a atuação na área de geoprocessamento.

Há, ainda, a opção de cursar a licenciatura, que prepara o(a) estudante para atuar no setor da educação no ensino de Geografia nas escolas, na modalidade do ensino fundamental e médio, nas redes pública e privada.

Saiba mais:

Tel: (61) 3107-7253 | 3107-7262

<http://www.gea.unb.br>

GEOLOGIA



- ▶ **Grau:** Geólogo(a)
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Geociências (IG)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 16 (máximo)

Geologia é a ciência que estuda os processos que ocorrem no interior do globo terrestre e na sua superfície. Estuda vários aspectos da dinâmica da Terra, sua origem, composição, estrutura e história evolutiva, bem como os processos que deram origem ao seu estado atual. Estuda também a vida registrada nos fósseis, restos ou vestígios de animais e plantas preservados nas rochas. Logo, a profissão é imprescindível para o entendimento do Planeta e de seus habitantes.

Perfil e Mercado de Trabalho

Os graduados podem trabalhar com geologia do petróleo – na identificação de campos petrolíferos –, na localização e exploração de jazidas de minério, na localização de água subterrânea e no estudo dos impactos ambientais. Quase todas as grandes obras de infraestrutura, tais como estradas, túneis, pontes, hidrelétricas e barragens, exigem a atuação de um geólogo. Também, são os geólogos que localizam recursos naturais como água, petróleo, gás natural e, até mesmo, pedras preciosas. A procura por profissionais da área está em crescimento e há perspectiva de manutenção das vagas já existentes.

Saiba mais:

Tel: (61) 3107-7857 / 6626

<http://www.igd.unb.br>

GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

O Curso de Gestão de Agronegócio tem como escopo a gestão de cadeias produtivas, a elaboração de projetos agrícolas, a implantação, a operação e a melhoria de sistemas das cadeias produtivas agrícolas e agroindustriais, os sistemas integrados de bens e serviços agrícolas, envolvendo recursos humanos, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e insumos agrícolas. Aliado a isso, compõe a proposta do curso a ênfase na gestão pública de interesse nos negócios e sistemas agroindustriais, considerando a sua importância no âmbito global, em destaque o Distrito Federal. Ressalta-se a interdisciplinaridade da temática em formação, voltada para o conhecimento de aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e humanistas, relacionados às atividades do agronegócio local, nacional e global, em atendimento às demandas da sociedade.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso de Gestão de Agronegócios da UnB alia sólida formação em metodologias de gestão a conhecimentos técnicos de produção peculiares a cada um dos macrosssegmentos do agronegócio.

Essa graduação forma bacharéis que poderão atuar no mercado de trabalho como gestores em empresas agroindustriais, empresas de produção agrícola e empresas de varejo de alimentos; gestores públicos envolvidos com a formulação e a implementação de políticas públicas de desenvolvimento agrícola e de desenvolvimento rural; analistas de projetos agroindustriais; analistas de mercados agroindustriais; especialistas em políticas agrícolas para mercado interno e externo; especialistas em desenvolvimento rural e territorial e pesquisadores do setor agroindustrial.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7188

<http://www.fav.unb.br>

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Gestão de Políticas Públicas / Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

Por englobar as áreas de Administração, Economia, Ciência Política, Direito, Sociologia, História, Geografia, entre outras, o curso de Gestão de Políticas Públicas oferece ao(a) graduando(a) a oportunidade de uma formação ampla, a partir de várias áreas do conhecimento. Em função do currículo multidisciplinar, os profissionais graduados em Gestão de Políticas Públicas desenvolvem competências relacionadas à análise, à síntese e à articulação conceitual.

Perfil e mercado de trabalho

Os egressos do curso de Gestão de Políticas Públicas encontram uma ampla variedade de oportunidades de trabalho, tanto no setor público quanto em organizações sem fins lucrativos e no setor privado. Podem atuar como gestores, assessores e consultores em órgãos governamentais, empresas estatais, agências de regulação, organizações sem fins lucrativos, organismos internacionais, intergovernamentais e empresas privadas em setores que estabelecem relações com o governo ou executam ações de parceria público-privada e de responsabilidade corporativa social. Além disso, esses profissionais podem atuar como docentes e pesquisadores em instituições de ensino superior e institutos de pesquisa.

O Curso de Gestão de Políticas Públicas na UnB oferece aos seus estudantes os fundamentos teóricos e os instrumentos analíticos necessários para a completa gestão de políticas públicas. Além disso, busca-se privilegiar a integração entre teoria e prática por meio da análise *in loco* da gestão de políticas públicas, possibilitando-se, dessa maneira, a reflexão a respeito das relações entre Estado e sociedade.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-0755

<http://www.gpp.unb.br>

HISTÓRIA

- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Ciências Humanas (IH) / Departamento de História (HIS)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno (bacharelado e licenciatura) e noturno (licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:**
6 (mínimo) / 15 (máximo) – diurno, bacharelado
7 (mínimo) / 16 (máximo) – diurno, licenciatura
8 (mínimo) / 14 (máximo) – noturno, licenciatura

O curso de história promove questões consideradas fundamentais para o fortalecimento da identidade dos povos e que nos levam a questionar e entender o porquê de configuração da sociedade, quais foram os fatos, as intenções e os pensamentos que ajudaram a construir o presente. Além disso, cria novas maneiras de a essa identidade às futuras gerações.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional com formação em História encontra-se tradicionalmente ligado(a) à área do magistério, podendo exercer essa atividade nas escolas de ensino fundamental e médio (no caso de ter alcançado a licenciatura na graduação), ou nos estabelecimentos de ensino superior, quando portador de diploma de pós-graduação. A experiência de pesquisa e a aptidão de realizá-la com qualidade e autonomia são requisitos para a atividade acadêmica em estabelecimentos de ensino superior. Nos últimos tempos, entretanto, os historiadores têm encontrado formas novas de exercer suas competências.

Além do ensino e da pesquisa universitária, importantes campos de atuação para os historiadores (bacharéis) são aqueles ligados aos mais variados tipos de informação: arquivos, museus, bibliotecas, administração pública e perícia técnica (demarcação de quilombos e áreas indígenas, por exemplo). Nos últimos decênios, o campo da pesquisa tem aberto caminhos instigantes, um deles é a atuação em organizações (principalmente as não governamentais), interessadas em compreender fenômenos sociais atuais cuja perspectiva histórica esclarece nuances que, de outra forma, permaneceriam imperceptíveis. Os historiadores são também requisitados para trabalhar como assessores políticos.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107 7512 / 7507 / 6632

<http://www.his.unb.br>

JORNALISMO



- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Comunicação (FAC)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

Após a aprovação das Novas Diretrizes Curriculares (DCNs), todos os cursos de Jornalismo do Brasil tiveram que ser definidos como cursos específicos e não mais como uma habilitação do curso de Comunicação Social. Por esse motivo, a partir de 2016, o curso de Jornalismo da UnB também deixou de ser uma habilitação de Comunicação Social e passou a ser um curso específico, mantendo-se, todavia, integrado ao Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC/UnB). As estudantes e os estudantes de Jornalismo aprendem sobre as permanências e as mudanças profissionais na história do jornalismo, incluindo as transformações que as mídias sociais trouxeram ao jornalismo tradicional, à assessoria e às demais áreas da comunicação.

Perfil e Mercado de Trabalho

Algumas das possibilidades de atuação na área são: redações jornalísticas em rádio, TV, *online* e impresso, assessoria de imprensa, gerenciamento e produção de conteúdo para mídias sociais, produção colaborativa em novos modelos de negócios e em novos formatos jornalísticos, entre outras. Durante a graduação, as estudantes e os estudantes também terão a oportunidade de atuarem em pesquisas de Iniciação Científica (PIBIC e PROIC), em Projetos de Extensão ('Comunicação Comunitária e 'SOS Imprensa', entre outros Projetos de Extensão). O corpo discente ainda tem a oportunidade de apresentar as pesquisas em congressos regionais e nacionais de Jornalismo/Comunicação ('Expocom Regional e Nacional da Intercom' e os 'Congressos anuais da SBPJor', entre outros eventos científicos).

O Curso oferece oportunidades de intercâmbio estudantil, via editais da Assessoria Internacional da UnB (INT-UnB), ou via mobilidade estudantil nacional, e também oferece permanentemente cursos de curta duração, *workshops*, oficinas e palestras gratuitas acerca das práticas profissionais e do papel social do jornalismo.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6519

<http://fac.unb.br/jornalismo>

LÍNGUA FRANCESA E RESPECTIVA LITERATURA

- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL)/
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)/
Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno
- ▶ **Número de semestres:**
6 (mínimo) / 14 (máximo)

O curso de Letras – Língua Francesa e respectiva Literatura da UnB tem por objetivo a formação de professores de língua francesa como língua estrangeira e de profissionais e pesquisadores que atuarão em áreas de domínio da língua francesa. A proposta curricular da Licenciatura privilegia uma formação ancorada em abordagens contemporâneas de formação de professores/profissionais de línguas, com ênfase em uma visão sócio-histórica e crítico-reflexiva da relação entre os objetos língua/linguagem, literaturas e culturas de expressão francesa e os sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem de línguas. As práticas em torno a diferentes linguagens, incluídas as linguagens dos canais de comunicação digital, buscam formar o estudante para assumir a posição de professor formador em constante desenvolvimento de suas habilidades específicas e interdisciplinares com áreas afins. Já o Bacharelado apresenta como especificidade sua vocação para a pesquisa acadêmica nos âmbitos literário, linguístico ou sociocultural, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão crítica a respeito das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias. As literaturas preparam nossos estudantes para compreenderem melhor o pensamento dos francófonos (não somente os franceses, mas falantes do francês de outras regiões).

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) licenciado(a) em Francês está preparado(a) para assumir o ensino da Língua e da Literatura Francesa de modo a facilitar a aprendizagem da cultura e da língua a pessoas de todas as idades, podendo trabalhar em cursos regulares de francês em instituições privadas, ou assumir cargos de concurso público, pois contemplam a demanda de licenciatura plena para exercer a função. Do mesmo modo, poderão trabalhar na concepção e desenvolvimento de cursos de aprendizagem de línguas on-line e em modalidade a distância, bem como tornar-se consultores de projetos educativos. Já o(a) bacharel(a) pode atuar como críticos literários, editores, revisores de textos, assessores culturais ou pesquisadores na/da língua e literatura francesas.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6803 / 6802

LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVA LITERATURA

- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL) / Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

O curso de Língua Inglesa e Respectiva Literatura da Universidade de Brasília é um curso de Graduação presencial oferecido no turno diurno pelo Instituto de Letras. O curso oportuniza aos estudantes a vivência acadêmica, além de ser complementado por atividades de extensão e pesquisa. Dessa forma, a qualidade do ensino é percebida desde o começo do curso como garantia para a futura inserção no mercado de trabalho.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso visa formar profissionais com sólidos conhecimentos teóricos, metodológicos, éticos e políticos por meio de ações institucionais, pautadas na reflexão-ação-reflexão. O perfil do egresso é construído por meio da formação profissional de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento que buscam os seguintes objetivos: espírito científico, pensamento reflexivo e estímulo à criação cultural; capacidade crítica para emitir juízos reflexivos sobre as relações entre contextos sociais, culturais, econômicos e políticos, coerentes com os princípios dos direitos humanos; capacidade ética relacionada a atitudes orientadas por valores humanizadores; domínio de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos e capacidade de comunicar esses conhecimentos por meio do ensino, de publicações e de outras formas de divulgação científico-cultural; capacidade de investigação científica, de criação e de difusão da cultura; aptidão para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira; capacidade de desenvolver trabalho colaborativo; desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional; capacidade para tomada de decisão e compromisso social, ético e político.

O curso responde a uma demanda significativa de professores de língua e literatura no DF, entorno e toda a região Centro-Oeste. Os egressos de Licenciatura em Letras Inglês ainda têm a possibilidade de atuar no ensino técnico do Instituto Federal de Educação de Brasília.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6803 / 6802

LETRAS – PORTUGUÊS DO BRASIL COMO SEGUNDA LÍNGUA (PBSL)

- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL) / Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

O Curso de Letras – Português do Brasil como Segunda Língua (Licenciatura) tem por meta a formação de professores de língua portuguesa para ensinar o português do Brasil – língua, literatura e cultura – a falantes e usuários de outras línguas. O curso, que se circunscreve em um contexto de políticas linguísticas, foi criado com o objetivo principal de atender a comunidades que, no Brasil, não têm o português como primeira língua e as pessoas que, no exterior, desejam aprender o português do Brasil como língua de comunicação internacional.

Perfil e Mercado de Trabalho

O público-alvo do Curso de Letras – Português do Brasil como Segunda Língua são os estudantes brasileiros interessados pelo ensino da língua portuguesa para falantes e usuários de outras línguas, seja língua estrangeira, língua indígena ou língua de sinais. Não se exclui, entretanto, a possibilidade de receber estudantes estrangeiros que sejam aprovados no exame de seleção (Vestibular, PAS, etc.). O graduado conta com uma sólida formação interdisciplinar, que se orienta para o desenvolvimento da compreensão e da produção linguísticas e intelectuais, bem como para os estudos contrastivos, visando à preparação de profissionais aptos a ensinarem o português do Brasil vernacular para falantes de outras línguas das mais diversas comunidades nacionais e internacionais.

O mercado de trabalho para os licenciados em Letras – Português do Brasil com Segunda Língua (PBSL) é amplo, uma vez que o Curso habilitará professores para atuarem em comunidades que não têm o português como língua materna, tendo em vista, especialmente que, na atualidade, o português é língua de dois grandes mercados mundiais – a União Europeia e o Mercosul, e língua oficial de todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O egresso do curso de PBSL poderá ocupar espaços em mercados brasileiros ou estrangeiros que requeiram o conhecimento da língua portuguesa, por motivos sociais, políticos e econômicos.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7100

<http://www.lip.unb.br>

LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVA LITERATURA

- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL) / Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno (Bacharelado e Licenciatura) e noturno (Licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo)

O curso de Letras – Língua Portuguesa e Respectiva Literatura da UnB busca a formação de professores de língua portuguesa (Licenciatura) e de profissionais que atuam no domínio da língua portuguesa (Bacharelado). A proposta curricular privilegia os aspectos renovadores da formação de profissionais da língua/linguagem, deslocando a ênfase no significado dos conteúdos para a ênfase na significação e privilegiando a relação entre o objeto/matéria de ensino e os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem.

Perfil e Mercado de Trabalho

O estudante que pretende ingressar no curso de Letras Língua Portuguesa e Respectiva Literatura deve ter interesse pelo estudo da língua/linguagem e da literatura. Objetiva-se o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades: domínio do uso da língua portuguesa oral e escrita, reflexão analítica e crítica sobre a linguagem, visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, formação para o exercício profissional atualizado e percepção de diferentes contextos interculturais.

Os licenciados podem atuar como professores de língua portuguesa ou de literatura. Essa atuação pode se dar em escolas de nível fundamental e médio, públicas ou privadas, ou em cursos de diversas naturezas. Os bacharéis desenvolvem atividades relacionadas predominantemente à leitura e à produção de textos (incluindo-se atividades de revisão e editoração) e têm campo aberto nos órgãos da administração pública e privada, nas editoras e nas gráficas, na área cultural entre outros. Licenciados e bacharéis são preparados também para desenvolver pesquisa acadêmica.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7100

<http://www.lip.unb.br>

LETRAS – TRADUÇÃO

- ▶ **Habilitações:** Espanhol, Francês e Inglês
- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL) / Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno (Francês e Inglês) e noturno (Espanhol)
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (máximo) – Francês e Inglês
7 (mínimo) / 14 (máximo) – Espanhol

O Curso de Letras-Tradução diurno, com habilitação em Inglês e Francês, e o Bacharelado noturno em Tradução Espanhol, todos com duração média de oito semestres, concentram-se em dois principais eixos interligados: prática tradutória e reflexão teórica. Abrangem, ainda, estudos nas áreas: línguas, linguística, cultura e literatura. A sistematização da prática de traduzir, desenvolvida ao longo de pelo menos dez disciplinas de prática obrigatórias, consiste em tradução e versão de textos de diferentes gêneros e áreas de conhecimento, privilegiando principalmente a jornalística, econômica, jurídica, técnico-científica e literária. Nesse ínterim, são trabalhadas diferentes estratégias tradutórias e concepções do traduzir. Assim, a prática tradutória, fundamentada em reflexão teórica, prepara o profissional para os futuros desafios do ofício.

Perfil e Mercado de Trabalho

Em Brasília, os tradutores são peças-chave nas relações internacionais ao desenvolverem competências tradutórias e de intercomunicação com as diversas embaixadas e setores governamentais, bem como com a cultura de destino. De fato, o mercado de trabalho para o tradutor e o intérprete na capital do país é bastante ativo; aqui são realizadas inúmeras conferências internacionais e reuniões de cúpula com parceiros estrangeiros. Além disso, diversos setores do governo ou do Estado, ligados a organizações internacionais, necessitam de tradutores ou intérpretes.

Os egressos desses cursos ocupam, assim, vários postos de tradutores, secretários bilíngues e intérpretes em diversos órgãos do Estado, tais como o Senado e a Câmara Federais, os Correios, o Ministério de Ciências e Tecnologia, o Ministério da Saúde, o Itamaraty, as embaixadas, as agências internacionais de desenvolvimento de tecnologia, as ONGs, entre outros órgãos públicos e privados. Ex-estudantes prestam, ainda, serviços como tradutores autônomos, atendendo à imensa e crescente demanda por traduções acadêmicas, literárias e científicas.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7100

<http://www.lip.unb.br>

LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA

- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL) / Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 7 (mínimo)/ 15 (máximo)

No curso de Licenciatura em Língua e Literatura Japonesa, as Políticas Institucionais seguem a orientação das políticas adotadas pela Universidade de Brasília e pelo Instituto de Letras, que priorizam o tripé de sustentação da filosofia pedagógica, quais sejam: incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão. Nesses termos, a área de Língua Japonesa, por meio de ações acadêmicas e institucionais, apoia o ingresso e a permanência dos seus estudantes para que curse as disciplinas de forma eficiente, oferecendo a oportunidade de participar de diferentes atividades e ações científicas, culturais e sociais, incluindo intercâmbios em instituições estrangeiras. Ainda, o curso de Licenciatura em Japonês atende à nova conjuntura econômica e política do país, na qual os laços entre Brasil e Japão têm se fortalecido nas últimas décadas. A inclusão de Língua Japonesa no Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal (CIL) demonstra e reconhece o quanto é relevante a formação de profissionais capacitados para o ensino da língua no âmbito nacional.

Perfil e Mercado de Trabalho

Os egressos atuam não só na docência no Ensino Fundamental e Médio, no caso do Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal (CIL), mas também em cursos de japonês das escolas de línguas. Na UnB Idiomas, da Universidade de Brasília, por exemplo, há o Programa de Pesquisa e Extensão da Língua Japonesa. Há ainda, egressos que buscam o caminho do empreendedorismo, seja ele comercial ou social, corporativo ou individual. Os estudantes com perfil de pesquisadores podem garantir a formação continuada por meio do ingresso em programas de pós-graduação, podendo, assim, atuar como docentes em instituições de nível superior tanto no Distrito Federal, quanto fora.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7608 / 6803 / 6802

LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA

- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL) / Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

O curso de licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-americana forma professores de língua espanhola e literaturas em espanhol para atuarem como professores do ensino fundamental e médio. A capacitação do professor é feita com atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, realizadas ao longo do curso.

Perfil e Mercado de Trabalho

O perfil do(a) formando(a) do curso de Licenciatura em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas mostra-se alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Letras. Os graduados poderão atuar no ensino público e privado nos níveis fundamental e médio e em cursos livres de língua espanhola. Os licenciados devem, além de fazer uso da linguagem oral e escrita, serem capazes de desempenhar o papel de multiplicadores, capacitando outras pessoas para a mesma proficiência linguística.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6802 | 6803

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS AO MULTILINGUISMO E À SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (LEA-MSI)

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Letras (IL) / Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (Máximo)

Criado em 2010, o Bacharelado em LEA-MSI é o único do país voltado para o multilinguismo e a sociedade da informação. Os estudantes de LEA-MSI recebem sólida formação em duas línguas estrangeiras, a escolher entre Inglês, Francês e Espanhol.

O surgimento de uma sociedade de informação e do conhecimento aprofundou a necessidade de difundir informações, produtos audiovisuais, realizar conferências internacionais multilíngues e levou diversas universidades internacionais à criação de bacharelados em Línguas Estrangeiras Aplicadas. A escala de tais atividades, decorrente da globalização dos mercados e, numa escala menor, do multiculturalismo no mundo digital, passou a exigir a formação de novos profissionais, aptos a operar em um novo ambiente tecnológico. Nesse contexto, a criação do Bacharelado, cujo egresso(a) atuará nos setores público e privado nacionais e internacionais e no terceiro setor e na área acadêmica, visa a preencher essa lacuna.

Perfil e Mercado de Trabalho

O Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI) é recomendado para interessados no conhecimento de línguas estrangeiras numa perspectiva do seu uso em áreas tais como reforço e inclusão de novas línguas no mundo digital, terminologia, tradução audiovisual, organização de conferências internacionais, censos linguísticos, criação de dicionários entre outras.

É importante realçar que a disponibilidade para atuar em ambientes multiculturais e multilíngues é um critério importante para o egresso desse novo curso. Os estudantes contam com uma ampla oferta de atividades de pesquisa e extensão ao longo do curso.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7602

<http://lea-msi.unb.br>

LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA–PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA – LSB-PSL



- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Letras (IL)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (Máximo)

O Curso de Letras – Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira – Português como Segunda Língua tem como objetivo geral formar professores qualificados de Língua de Sinais Brasileira e Português como Segunda Língua na modalidade escrita, para atuar em diversas instituições de ensino público e privado. Os objetivos específicos seguem princípios circunscritos em leis brasileiras para a formação de docentes: dotá-los de múltiplas competências e habilidades específicas, durante a formação acadêmica, tendo em vista a inserção no mercado de trabalho.

A formação tem o núcleo curricular no LIP (Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas), integração com outros dois departamentos que compõem o Instituto de Letras, disciplinas complementares da Faculdade de Educação e do Instituto de Psicologia, sem abandonar disciplinas de Artes e de Biblioteconomia, que sugerem bom desempenho de atividades com estudantes especiais.

Perfil e Mercado de Trabalho

Para atuar na educação especial, o professor deve ter, como base de sua formação inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos das áreas de Língua de Sinais e de Português como segunda língua, na modalidade escrita.

Os estudantes licenciados poderão atuar no ensino superior de universidades, assim como no ensino em Institutos Federais de Educação de Brasília e do Brasil e em escolas bilíngues em que a Língua de Sinais Brasileira conviva com o português, língua oficial do Estado brasileiro.

SAIBA MAIS:

Tel: +55 (61) 3107-6802

MATEMÁTICA



- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Ciências Exatas (IE) / Departamento de Matemática (MAT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno (Bacharelado e Licenciatura) e noturno (Licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 14 (Máximo) – diurno
7 (mínimo) / 14 (Máximo) – noturno

O Curso de Bacharelado em Matemática da UnB, em concordância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ministério da Educação, desenvolve formação matemática: estudo de cálculo diferencial e integral de funções reais de uma e de várias variáveis, cálculo vetorial, álgebra linear, estruturas algébricas, teoria dos números, geometria analítica, geometria diferencial, probabilidade, análise real e análise complexa. E, ainda, formação em áreas científicas afins, importante para as aplicações dos conceitos matemáticos na resolução de problemas e para a interdisciplinaridade em que são realizados estudos de Computação, Estatística e Física. Também, na UnB são formados professores de Matemática para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio mediante os cursos de licenciatura plena, diurno e noturno.

Perfil e Mercado de Trabalho

O Curso de Licenciatura em Matemática da UnB forma profissionais da educação para o Ensino Fundamental e Médio e, em concordância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ministério da Educação, desenvolve as seguintes atividades em atendimento aos objetivos do curso: sólida formação matemática, formação em áreas científicas afins (importante na aplicação dos conceitos matemáticos, na resolução de problemas e na interdisciplinaridade), formação nos conteúdos matemáticos programáticos da Educação Básica (conhecimento avançado dos conteúdos do ensino escolar, desenvolvimento da capacidade de avaliação e crítica desses temas), formação pedagógica, formação em tecnologias da educação (ferramentas importantes no ensino-aprendizagem da matemática) e estágios.

O Bacharelado, por sua vez, tem por objetivo formar futuros pesquisadores e professores do ensino superior na área de Matemática. O curso proporciona uma sólida formação em Matemática que permite aos egressos seguirem seus estudos de pós-graduação (mestrado e doutorado) nas melhores instituições do país, bem como atuarem no mercado de trabalho em certas áreas tais como finanças, estatística, entre outras.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7236

<http://www.mat.unb.br>

MEDICINA



- ▶ **Grau:** Médico
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Medicina (FM)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 12 (mínimo) / 18 (máximo)

No seu exercício profissional, o(a) médico(a) deve, além das funções de Clínico(a), ser educador comunicativo, aprendiz permanente, investigador e gestor, evidenciando visão humanística e altruísmo; senso de responsabilidade; saber e capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos; engajamento e domínio de habilidades profissionais. Esse(a) profissional deve atuar com atitude crítica, tornando-se agente de transformação da sociedade.

Para isso, no início da graduação em Medicina na UnB, o(a) estudante tem disciplinas relacionadas à Bioquímica e a outras matérias básicas, como Anatomia, Histologia e Fisiologia. A partir do quinto período, os futuros médicos começam a ter contato com pacientes do Hospital Universitário de Brasília (HUB), onde aprendem a construir um histórico médico e a identificar doenças, na enfermaria e no ambulatório. Durante os três últimos semestres, os estudantes passam pelo internato, quando as atividades práticas são mais intensas.

Perfil e Mercado de Trabalho

Um dos nichos que mais cresce atualmente é a saúde pública, principalmente em atividades dentro da Estratégia de Saúde da Família. Nesse cenário, o médico pode trabalhar na prevenção de doenças e na promoção de políticas de saúde em parceria com profissionais de outras áreas, como a Nutrição e a Educação Física. Outra alternativa para o graduado em Medicina é investir na pesquisa, especialmente em genética e biologia molecular.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-1883

<http://www.fm.unb.br/br>

MEDICINA VETERINÁRIA



- ▶ **Grau:** Médico(a) Veterinário(a)
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 20 (máximo)

O curso de Medicina Veterinária tem como objetivo fundamental, a formação de Médicos Veterinários generalistas dotados de conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de Ciências Agrárias no que se refere à produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e proteção ambiental. O(a) médico(a) veterinário(a) egresso(a) da UnB tem uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva para estar apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito dos seus campos específicos de atuação: saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) egresso(a) do Curso de Medicina Veterinária da UnB terá sua formação voltada a conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial, principalmente da região centro-oeste. Além de estar capacitado para realizar análise de dados e informações da área, para identificação e resolução de problemas.

Esse profissional poderá trabalhar, por exemplo, com biotecnologia da reprodução; planejar e gerenciar unidades agroindustriais; realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária; instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais; além de desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-7188

<http://www.fav.unb.br>

MUSEOLOGIA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Ciência da Informação (FCI)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 7 (mínimo) / 12 (máximo)

O(a) museólogo(a) é o(a) profissional que atua em museus, centros culturais, institutos de pesquisa, centros de documentação e informação, galerias de arte, arquivos, bibliotecas, sítios arqueológicos, parques, centros comunitários, universidades e escolas, podendo ainda prestar serviços técnicos e de consultoria especializada em qualquer instituição vinculada direta ou indiretamente à proteção, documentação, conservação, pesquisa e difusão do patrimônio natural e cultural.

Com a complexidade e a versatilidade do campo da Museologia e a expansão do mercado de trabalho, o curso tem uma natureza inter e multidisciplinar e, paralelamente à valorização de conhecimentos característicos do saber museológico, busca sintonia com o mundo contemporâneo e privilegia formas arrojadas de formação acadêmica do novo profissional. Nessa perspectiva, o bacharelado em Museologia visa o domínio de conteúdos específicos e a preparação do estudante para se tornar um profissional apto a enfrentar, com competência e criatividade, os desafios com os quais irá se deparar em diferentes espaços e situações de sua atuação museal.

Perfil e Mercado de Trabalho

No que se refere à formação e ao campo de atuação do profissional de Museologia, o curso da UnB oferece formação com domínio dos conteúdos da Museologia e preparação para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas da área, especialmente aqueles que demandam intervenção em museus, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação e órgãos de gestão do patrimônio cultural.

As cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro são as que mais oferecem emprego devido à concentração de museus e centros culturais. Na Bahia, principalmente em Salvador, e em Minas Gerais, o museólogo encontra boas ofertas, devido à tradição desses estados em preservar a memória histórica. As especialidades mais procuradas são catalogação e classificação de acervos, conservação e montagem de exposições.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-2635

<http://www.museologia.fci.unb.br>

MÚSICA*



- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Habilitações:** Instrumento, Regência e (ou) Composição
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Departamento de Música (MUS) / Instituto de Artes (IdA)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno (bacharelado e licenciatura) e noturno (licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:**
 - 8 (mínimo) / 14 (máximo) – Licenciatura
 - 6 (mínimo) / 10 (máximo) – bacharelado em instrumento
 - 12 (mínimo) / 16 (máximo) – bacharelado em Regência ou Composição

O curso oferta 15 habilitações em instrumentos: Canto, Clarineta, Contrabaixo, Fagote, Flauta, Oboé, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Viola, Violino, Violoncelo, Violão; além das habilitações em Regência e Composição. Durante o curso, os estudantes têm a oportunidade de estudar os fundamentos teóricos da música, as práticas de conjunto e seu instrumento específico, a regência ou a composição.

Para ser admitido nos cursos, é necessário ter formação musical prévia e ser aprovado na prova de Habilidade Específica (HE). A HE tem validade de dois semestres.

Perfil e Mercado de Trabalho

A Licenciatura em Música forma os professores de música para atuarem, principalmente, na educação básica, mas também em outros contextos, como creches, escolas alternativas de música, cursos pré-vestibulares, projetos sociais, projetos desenvolvidos em empresas, educação especial, aulas particulares ou outros locais, como hospitais e asilos.

Os bacharéis em música estão capacitados para atuar como instrumentistas, regentes e compositores. Geralmente, são músicos concertistas de orquestra, de bandas marciais, de música popular, regentes de coral e de orquestra, produtores musicais e compositores de diferentes obras, gêneros e estilos, inclusive, de trilha sonora para *games* e filmes.

O(a) aluno(a) poderá, ainda, optar por realizar duplo curso ou dupla habilitação, o que possibilita a formação como bacharel e licenciado ou como bacharel em instrumento e regência, por exemplo.

Saiba mais:

+55 61 3107-1090

<http://musica.unb.br>

** Para concorrer a uma vaga nesse curso, você precisa da Certificação de Habilidades Específicas.*

NUTRIÇÃO



- ▶ **Grau:** Nutricionista
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Faculdade de Saúde (FS) / Departamento de Nutrição (NUT)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

A organização didático-pedagógica do Curso de Nutrição da UnB visa formar profissionais com perfil generalista, humanista e crítico. A formação baseia-se na segurança alimentar e nutricional e na atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Perfil e Mercado de Trabalho

A profissão apresenta três campos tradicionais de atuação: a clínica, a social e a gestão de unidades de alimentação. Porém, o nutricionista precisa estar pronto para se adaptar a novas oportunidades, como o caso da nutrição esportiva, em que o profissional atua em clubes, academias ou diretamente com os atletas ou praticantes de atividade física. Outra alternativa é a consultoria, em que o nutricionista prepara estabelecimentos e funcionários para se encaixarem nas normas da vigilância sanitária. No setor público, o trabalho concentra-se no desenvolvimento de políticas públicas alimentares. Na área de ensino, as atividades desse profissional estão voltadas não somente para os cursos de graduação em Nutrição e curso técnico em Nutrição, como também para os cursos de gastronomia.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-1740

<http://fs.unb.br/extensao/nutricao>

ODONTOLOGIA

- ▶ **Grau:** Cirurgião Dentista
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Faculdade de Saúde (FS), Departamento de Odontologia
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 18 (máximo)

O Curso de Odontologia da UnB forma o(a) cirurgião (ã) dentista comprometido(a) com a melhoria da qualidade de vida da população e com a elevada competência técnica e científica para o amplo exercício da atenção integral à saúde. Sua prática deve ser humanista, crítica e sustentável, inserida em equipe multiprofissional; pautada em princípios éticos, legais e de responsabilidade social.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) profissional de Odontologia deve desenvolver habilidades e competências para colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico, identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes, desenvolver raciocínio lógico e análise crítica na conduta clínica, propor e executar planos de tratamento adequados, realizar a promoção e a manutenção da saúde, comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral dentro de preceitos ético-legais, trabalhar em equipes interdisciplinares, atuar como agente de promoção de saúde, planejar e administrar serviços de saúde coletiva e, ainda, acompanhar e incorporar inovações tecnológicas nos campos da informática, de novos materiais e da biotecnologia.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-1803

<http://fs.unb.br>

PEDAGOGIA

- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Educação (FE)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno e noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 14 (máximo)

O curso de Pedagogia destina-se à formação de profissionais para o magistério de educação infantil e início de escolarização para os diferentes sujeitos da aprendizagem no Ensino Fundamental e para a gestão do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares.

A formação acadêmica dos estudantes do Curso de Pedagogia compreende a relação entre ensino, pesquisa e extensão, com a construção teórico-prática dos conhecimentos no campo educativo. Articula conhecimentos sociológicos, políticos, antropológicos, ecológicos, psicológicos, filosóficos, artísticos, culturais e históricos.

Perfil e Mercado de Trabalho

Quem estiver interessado no curso precisa estar ciente do objeto da Pedagogia: a educação. Nesse sentido, faz-se necessário o perfil de sujeito investigativo, reflexivo, criativo, crítico e interessado em gerar conhecimento, gerir e ensinar, tanto no âmbito escolar como em espaços não escolares.

O curso de Pedagogia da UnB oferece aporte teórico, metodológico e político para inserção do Pedagogo no mundo do trabalho, capacitando-o para contribuir com as transformações inerentes ao campo social.

A base curricular da graduação forma para a docência e para além dela. O pedagogo pode trabalhar em qualquer ambiente em que as relações humanas gerem processos pedagógicos, exercendo atividades de planejamento, implementação e avaliação de programas e projetos educativos em diferentes espaços organizacionais.

Ressalta-se a existência de um grande número de estabelecimentos de ensino, tanto públicos como privados que, além de educação infantil e início de escolarização, oferecem as modalidades de educação especial, educação de jovens, adultos e idosos bem como educação profissional. Os formados em pedagogia que desejam atuar em ambientes não escolares também encontram oportunidades de trabalho no serviço público federal e distrital, em organizações privadas – hospitais, empresas de seleção e capacitação profissional.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-0723

<http://www.fe.unb.br>

PSICOLOGIA

- ▶ **Habilitações:** Psicólogo, Bacharelado e Licenciatura
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Psicologia (IP)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 16 (máximo) – Psicólogo
8 (mínimo) / 14 (máximo) – Bacharelado e Licenciatura

O(a) profissional de Psicologia deverá estar preparado(a) para enfrentar e também buscar soluções para os problemas que afligem a sociedade, revelados pelos cenários nacional e internacional. Nesse sentido, a formação deve ser generalista e flexível, para formar um(a) profissional capaz de analisar e interpretar informações, de comunicar com flexibilidade intelectual e de lidar com situações variadas. A atual evolução cultural exige alguém com uma formação que o(a) possibilite responder à transformação do contexto social com a ciência psicológica.

O Instituto de Psicologia oferece formação profissional em Psicologia que possibilita ao(à) estudante escolher duas entre três habilitações: Psicólogo, Bacharelado em Psicologia (para aqueles interessados em seguir carreira acadêmica no ensino superior) e Licenciatura em Psicologia (para os interessados no ensino de Psicologia no segundo grau). Essa formação profissional oferece variedade de abordagens teórico-metodológicas e em diversas áreas de atuação profissional.

Perfil e Mercado de Trabalho

A habilitação de Psicólogo envolve a formação com maior tempo de curso, sendo a única que permite o registro como psicólogo(a) no conselho de classe. O(a) profissional com esta habilitação poderá atuar em diversos campos, como consultórios, hospitais, esportes, educação, situações de trabalho, contextos organizacionais e comunidades.

O Bacharelado oferecido pela UnB, ao contrário dos cursos das demais IES brasileiras, tem como objetivo principal propiciar a formação inicial de pesquisador. Com essa habilitação, o(a) profissional poderá atuar, por exemplo, como consultor(a) na iniciativa privada ou em cargos que exijam formação em qualquer nível superior, comuns no serviço público.

Com a Licenciatura em Psicologia, os(as) profissionais receberão formação para tornarem-se professores(as) de Psicologia, visando a atuação em educação para ensino médio e cursos técnicos, em temas gerais da área, tais como desenvolvimento humano, psicologia escolar, psicologia social, psicologia da saúde, e, ainda, motivação, personalidade, emoções e aprendizagem.

Saiba mais:

Tel: 3107-6624 / 6824 / 6825

<http://www.ip.unb.br>

QUÍMICA



- ▶ **Graus:** Bacharelado e Licenciatura
 - ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Química (IQ)
 - ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
 - ▶ **Turnos:** diurno (Bacharelado) e noturno (Licenciatura)
- ▶ **Número de semestres:**
7 (mínimo) / 15 (máximo) – licenciatura
8 (mínimo) / 12 (máximo) – bacharelado

Os cursos de Graduação do Instituto de Química (IQ) da Universidade de Brasília, em suas modalidades Bacharelado em Química e Licenciatura em Química, formam profissionais altamente qualificados, com ampla e sólida base conceitual na área de Química, e respeitadas as especificidades das modalidades existentes, visando atender às necessidades sociais em consonância com legislações educacionais e profissionais.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso de Licenciatura em Química qualifica profissionais para atuarem em diversas atividades que relacionam as ciências e a educação, como: escolas de educação básica, centros de educação complementar, museus de ciência, centros culturais, laboratórios didáticos, editoras de material pedagógico, empresas de tecnologia educacional e empreendedorismo.

O curso de Bacharelado em Química deve propiciar a formação de um(a) química(a) com maior foco acadêmico, qualificado(a) para atuação principalmente na área científica, no setor produtivo relacionado à Química, ou áreas afins, e formação sólida das áreas básicas da Química (Química Orgânica, Inorgânica, Analítica e Físico Química).

Ainda, o(a) bacharel(a) em Química deve ter domínio das técnicas de utilização de laboratórios e equipamentos, com condições de atuar nos campos de atividades socioeconômicas que envolvam as transformações da matéria, direcionando essas transformações, controlando os seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados e aplicando abordagens criativas à solução dos problemas na pesquisa e no desenvolvimento de novas aplicações em tecnologia.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-3806

<http://www.iq.unb.br>

QUÍMICA TECNOLÓGICA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Química (IQ)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 18 (Máximo)

O curso de Química Tecnológica foi aberto na Universidade de Brasília em 2010 com o objetivo de formar profissionais para atuar na pesquisa e na indústria química. A industrialização do Distrito Federal e da região Centro-oeste e a demanda por profissionais da Química com perfil adequado para atuação no setor industrial motivaram o IQ ao longo dos últimos anos a pensar na implementação de condições objetivas para formar profissionais que possam adquirir, junto ao Conselho Regional de Química, a Habilitação Tecnológica.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso busca formar profissionais da química com conhecimento e capacidade de trabalhar em equipe com versatilidade, criatividade e capacidade de adequação ao ambiente profissional. Consiste, também, de um tronco comum aos cursos de Química e se diferencia dos demais por incluir os elementos de engenharia e tecnologia necessários para complementar a formação de um(a) profissional apto(a) a trabalhar com processos químicos na indústria e para suprir a demanda de profissionais com formação mista de engenharia e de química na academia.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-3806

<http://www.iq.unb.br>

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Instituto de Relações Internacionais (IREL)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 6 (mínimo) / 12 (máximo)

O curso de graduação em Relações Internacionais (REL) proporciona uma formação condizente com desafios do mundo interconectado no século XXI. Multidisciplinar em sua essência, engloba conhecimentos oriundos de várias áreas, como Ciência Política, Economia, História, Direito, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Estatística, entre outros, a fim de possibilitar a compreensão de questões atinentes à política externa, à diplomacia e às relações internacionais do Brasil do passado até os dias atuais, ao Comércio Internacional, à Economia Política Internacional, às Organizações Internacionais e ao Sistema Financeiro Internacional.

O curso de REL possibilita aos estudantes obter conhecimentos teóricos e práticos a respeito de temas da atualidade como segurança internacional, políticas ambientais globais, direitos humanos e desenvolvimento internacional, bem como a respeito de temas emergentes de alcance global – nomeadamente a governança global em áreas de ponta (internet, oceanos, mudanças climáticas) – questões de gênero e raça, aspectos culturais e identitários, manifestos em diferentes espaços geográficos ao redor do mundo. O curso proporciona, ainda, experiências práticas cativantes como simulações de negociações internacionais, pesquisa de iniciação científica e participação em projetos de pesquisa e de extensão universitária que aproximam os estudantes a diferentes realidades.

Perfil e Mercado de Trabalho

A atuação da pessoa formada em REL abrange um leque de questões situadas na intersecção entre o global e o local, manifestadas em espaços institucionais diversos, tais como órgãos do setor público – incluindo o Executivo, o Legislativo, o Judiciário e o Ministério Público –, empresas privadas nacionais e estrangeiras (micro, pequenas, médias e grandes), agências de desenvolvimento internacional, organizações intergovernamentais, organizações não governamentais e assessorias em geral.

Saiba mais:

Tel: +55 61 3107-3633

<https://irel.unb.br>

SAÚDE COLETIVA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Faculdade de Ciências da Saúde (FS) e Faculdade de Ceilândia (FCE)
- ▶ **Campi:** Darcy Ribeiro e Ceilândia
- ▶ **Turnos:** noturno (Darcy Ribeiro) e diurno (Ceilândia)
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 12 (máximo) – noturno, Darcy Ribeiro
8 (mínimo) / 14 (máximo) – diurno, Ceilândia

A Saúde Coletiva como campo de saber e de prática no Brasil é relativamente recente. O termo saúde coletiva passou a ser utilizado em 1979 quando um grupo de profissionais, oriundos da saúde pública e da medicina preventiva e social, procurou fundar um campo científico que abordasse a saúde com enfoque social, com foco na produção da saúde e na defesa da vida.

O curso de Saúde Coletiva da UnB enfoca o processo saúde-doença e as necessidades de saúde em geral e de grupos sociais específicos, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse curso, são abordadas as ferramentas para a gestão em saúde e aprimorados os conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Humanas e Sociais, envolvendo a relação indivíduo, estado e sociedade, a comunicação, a educação, a economia e a administração, entre outros temas.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) profissional de Saúde Coletiva atua nos três níveis políticos e administrativos do SUS (nacional, estadual e local), desenvolvendo atividades de formulação e implementação de políticas de saúde, modelos de organização da atenção à saúde, processos, programas e planejamentos em saúde. Também estão relacionadas às atividades desse profissional o financiamento do setor de saúde, a assessoria a outros organismos públicos e privados nas suas interfaces com a saúde e a interação com organismos de regulação no campo da saúde e similares, e com os sistemas complementares relacionados às Ciências Exatas, tais como, métodos, processos e abordagens estatísticas em saúde.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-8427

<http://fce.unb.br/graduacao/saude-coletiva>

SERVIÇO SOCIAL

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Ciências Humanas (IH) / Departamento de Serviço Social (SER)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turnos:** diurno e noturno
- ▶ **Número de semestres:**
8 (mínimo) / 14 (máximo) – diurno
8 (mínimo) / 16 (máximo) – noturno

O curso de Serviço Social tem como intuito uma formação profissional de caráter generalista e crítica, com sólido embasamento teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo que possibilite ao futuro assistente social a apreensão do significado social da profissão, a compreensão dos desafios impostos pela realidade social e a capacidade de materializar as possibilidades de ação nela contidas.

Perfil e Mercado de Trabalho

Os assistentes sociais podem elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais em órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil; encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, a grupos e à população; orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais. Também podem prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil; prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade; planejar, organizar e administrar serviços sociais e de Unidade de Serviço Social e, por fim, realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-6631

<http://www.ser.unb.br>

TEORIA CRÍTICA E HISTÓRIA DA ARTE

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Instituto de Artes (IdA) / Departamento de Artes Visuais (VIS)
- ▶ **Campus:** Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 12 (máximo)

O curso de Teoria, Crítica e História da Arte da UnB é ofertado no *Campus* Darcy Ribeiro. Ele foi concebido para oferecer uma sólida formação na área teórica das Artes Visuais.

O curso de Bacharelado Teoria, Crítica e História da Arte foi criado a fim de suprir a carência de profissionais especializados na área no Brasil, principalmente no Distrito Federal e na região Centro-Oeste. Sua estrutura está conforme os fundamentos do ICA-UnB (Instituto Central de Artes, 1962-64): criar um curso brasileiro de nível internacional. Para isso, o curso oferta disciplinas que abrangem conhecimentos mundiais da antiguidade até a contemporaneidade, de concepções internacionais até questões artísticas nacionais e latinas, como movimentos de arte brasileiros, decolonialidade e afro-brasileirismo. Oferta também disciplinas práticas, com vivências de ateliê, escrita e curadoria, que para além de dar conhecimento instrumental das linguagens artísticas, visam permitir ao aluno experimentar-se nas futuras atividades profissionais durante a graduação.

Perfil e Mercado de Trabalho

Esta graduação volta-se para estudantes interessados em atuar nesta área de conhecimento como pesquisadores, professores em Ensino Superior, curadores, assessores e consultores em arte brasileira e internacional do mais alto nível para órgãos do governo ou empresas particulares. Além da carreira acadêmica, trata-se de um vasto e crescente campo de demanda a ser ocupado por especialistas.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-1134

<http://www.ida.unb.br>

TURISMO

Grau: Bacharelado
Unidade acadêmica: Centro de Excelência em Turismo (CET)

Campus: Darcy Ribeiro
Turno: diurno
Número de semestres: 8 (mínimo) / 16 (máximo)

O Curso de Turismo na UnB foi criado a partir da necessidade de atender à crescente demanda pela intensificação do fenômeno turístico no Brasil. A graduação em Turismo busca formar profissionais para tratar de diferentes problemas relacionados à área, a partir da visão interdisciplinar desenvolvida como característica central dessa formação.

Por ser um curso ofertado por diferentes unidades acadêmicas organizadas em formato de consórcio, possui perfil multidisciplinar, com foco no desenvolvimento do sistema produtivo de Turismo, observando o perfil e as demandas do mercado de trabalho.

Perfil e mercado de trabalho

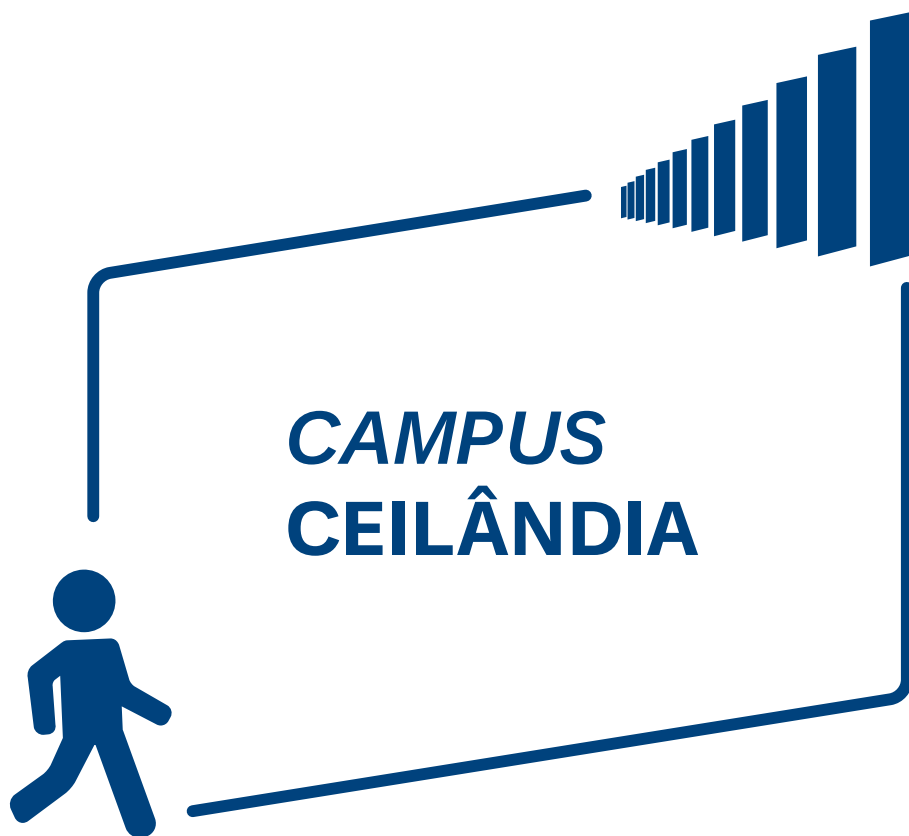
O(a) profissional de Turismo está envolvido(a) em temas recorrentes da atualidade, referentes a sustentabilidade do turismo enquanto valorização da identidade cultural, do meio ambiente e dos aspectos sociais e econômicos. Para trabalhar nessa área, é necessário estar apto(a) a planejar, empreender e gerir políticas e ações em diferentes escalas.

Esse(a) profissional adquire, ao longo do curso, competências que o(a) permite atuar em funções multidisciplinares, no setor público – em ministérios, prefeituras e secretarias – e no setor privado – em meios de hospedagem, agências e operadoras turísticas, estabelecimentos de serviços de alimentação, de transporte e de eventos, em consultoria técnica e coordenação de projetos, planejamento de atividades desportivas, recreativas e culturais. Além disso, pode-se seguir a carreira acadêmica (mestrado, doutorado e carreira docente).

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-5983

<http://cetgraduacao.unb.br>



MAPA

CAMPUS CEILÂNDIA



FCE: Centro Metropolitano, conjunto A,
lote 01 - Ceilândia Sul (DF).
CEP: 72220-275

LOCALIZAÇÃO



Distâncias a partir do campus Darcy Ribeiro:
*(conforme trajeto mais rápido do Google Maps)
FCE: 36,1 km

ENFERMAGEM

- ▶ **Grau:** Enfermeiro(a)
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Faculdade de Ceilândia (FCE) e Faculdade de Ciências da Saúde (FS)
- ▶ **Campi:** Ceilândia e Darcy Ribeiro
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:**
10 (mínimo) / 16 (máximo) – Ceilândia
10 (mínimo) / 15 (máximo) – Darcy Ribeiro

A Enfermagem é uma profissão que tem essencialmente como objeto de trabalho as pessoas. Por esse motivo, o(a) enfermeiro(a) deve ter um amplo preparo para saber lidar com situações técnicas de saúde e de relacionamento humano. Dessa maneira, além de gostar de disciplinas como Biologia e Química, que têm alta relação com o curso de Enfermagem, o(a) candidato(a) a esse curso deve gostar, também, de disciplinas da área de Ciências Humanas, como, por exemplo, a Antropologia e a Sociologia.

Perfil e mercado de trabalho

O curso de Enfermagem possibilita que o(a) estudante se especialize nas mais diferentes áreas de atuação em Saúde, como por exemplo, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem Oncológica, Enfermagem Geriátrica e Gerontológica, Gerenciamento e Auditoria em Enfermagem entre outras.

Os profissionais de Enfermagem devem estar atentos para o fato de que cuidar é mais do que dispensar tempo e atenção a alguém, pois tratar um doente envolve métodos e técnicas que vão além da caridade e da doação. Esse(a) profissional exercitará diariamente a capacidade de ouvir e falar com pacientes, familiares e equipe multiprofissional em saúde.

Os enfermeiros de hoje devem estar aptos a elaborar hipóteses clínicas, ter raciocínio clínico, saber elaborar diagnósticos de enfermagem e fazer planejamento de cuidados a pacientes assistidos em diversos ambientes, desde o hospital até o domicílio. Assim, o Curso de Graduação em Enfermagem, prepara profissionais voltados para o mercado de trabalho na área de Saúde, que tem como objetivos oferecer o cuidado como ciência e garantir promoção, prevenção e reabilitação em saúde a indivíduos saudáveis e doentes.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-1756 | 3107-8427

<http://fs.unb.br>

<http://fce.unb.br/graduacao/enfermagem>

FARMÁCIA

Grau: Bacharel

Unidades acadêmicas: Faculdade de Ciências da Saúde (FS) e Faculdade de Ceilândia (FCE)

Campi: Darcy Ribeiro e Ceilândia

Turnos: diurno (Darcy Ribeiro e Ceilândia) e noturno (Darcy Ribeiro)

Número de semestres:

10 (mínimo) / 15 (máximo) – diurno, Darcy Ribeiro

12 (mínimo) / 18 (máximo) – noturno, Darcy Ribeiro

10 (mínimo) / 18 (máximo) – diurno, Ceilândia

O Curso de Farmácia aborda conhecimentos teóricos e práticos relacionados à pesquisa, ao desenvolvimento, à produção, à distribuição e à garantia da qualidade de matérias primas, insumos e produtos farmacêuticos e cosméticos. Ou seja, tudo que está relacionado ao medicamento e aos produtos cosméticos, da descoberta ao uso, passa pelas mãos do(a) farmacêutico(a). É o(a) farmacêutico(a) quem orienta a população e apoia outros profissionais da saúde em relação ao medicamento. O trabalho desse(a) profissional é fundamental para garantir o correto desenvolvimento e o consumo adequado da medicação.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) farmacêutico(a) é um profissional da área da saúde com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, que atua em todos os níveis de atenção à saúde, de unidades de saúde a hospitais. Além disso, esse(a) profissional desenvolve atividades relacionadas às análises clínicas e toxicológicas, à fiscalização de empresas produtoras de medicamentos, cosméticos, produtos para saúde e outros, sendo, ao todo, 78 campos de atuação diferentes.

São algumas das atribuições do(a) farmacêutico(a) a compra de medicamentos, o correto armazenamento destes, a avaliação da qualidade de insumos, o preparo de nutrição parenteral e de quimioterapia e, especialmente o atendimento e o acompanhamento do(a) paciente. Esse(a) profissional atua, também, em farmácias de manipulação, incluindo farmácias veterinárias e drogarias.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-2014 | 3107-8427

<http://fs.unb.br>

<http://fce.unb.br/graduacao/farmacia>

FISIOTERAPIA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Ceilândia (FCE)
- ▶ **Campus:** Ceilândia
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 18 (máximo)

O(a) fisioterapeuta é um(a) profissional com competências para participar ativamente em todos os níveis de atenção à saúde, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação coletiva e individual nas diferentes fases do ciclo da vida humana. Além disso, cabe a esse(a) profissional estar preparado(a) para tomar decisões com base em informações sistematizadas das situações de saúde para planejar, avaliar e decidir a implementação de ações embasadas em evidências. Manter-se atualizado quanto às inovações científicas, tecnológicas e de informações é salutar para esse campo de atuação profissional. Em suas ações, o(a) fisioterapeuta atua de forma interdisciplinar e sistematizada em todos os níveis de complexidade da atenção à saúde.

Perfil e mercado de trabalho

No que se refere ao mercado de trabalho, esse(a) profissional é capaz de atuar em todos os níveis da atenção à saúde com conhecimentos acerca das distintas esferas e formas de intervenção fisioterapêutica, estudando o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, o que o permita ampliar a visão de saúde por meio de modelos de funcionalidade, incapacidade e saúde. É necessário, também, respeitar a diversidade sociocultural das populações, agir orientado por princípios éticos e humanistas, promover a saúde e atuar focado(a) nas potencialidades de saúde das pessoas. A atuação do(a) fisioterapeuta vai desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a eleição e execução dos procedimentos fisioterápicos pertinentes a cada situação. Esse(a) profissional pode desempenhar funções nos subsistemas privados de atenção à saúde, nos sistemas de regulação, no terceiro setor, diretamente nas organizações da sociedade civil e no Sistema Único de Saúde.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-8427

<http://fce.unb.br/graduacao/fisioterapia>

FONOAUDIOLOGIA

Grau: Bacharelado

Unidade acadêmica: Faculdade de Ceilândia (FCE)

Campus: Ceilândia

Turno: diurno

Número de semestres:

8 (mínimo) / 14 (máximo)

A fonoaudiologia é a ciência que tem como objeto de estudo as funções biológicas e comportamentais envolvidas na comunicação humana. Essas funções incluem as funções auditiva periférica e central, a função vestibular, a função cognitiva, a linguagem oral e escrita, a fala, a fluência, a voz, as funções orofaciais (mastigação, deglutição e aspectos funcionais da respiração) e neurológicas, no que se refere a desenvolvimento, aperfeiçoamento, distúrbios e diferenças nos diferentes ciclos de vida.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) fonoaudiólogo(a) é o(a) profissional que atua na promoção da saúde da voz, na prevenção de doenças relacionadas ao aparelho fonador, no aprimoramento das funções vocais e na reabilitação da comunicação humana, bem como das funções neurovegetativas. Entre os vários campos de atuação estão: unidades básicas de saúde, programa de saúde da família, hospitais, clínicas, consultórios, ambulatórios, centros de referência, centros de reabilitação, escolas, indústrias, empresas, emissoras de rádio e televisão etc.

Desde o início do curso, as atividades específicas, teóricas e práticas, que estruturam a formação dos fonoaudiólogos são oportunizadas. Nos três últimos semestres, são realizados os estágios curriculares supervisionados em Fonoaudiologia, nos diferentes cenários dos níveis de atenção à saúde. Essas atividades práticas permitem a consolidação do perfil profissional esperado do(a) profissional de Fonoaudiologia e abrangem a atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e o gerenciamento e a educação permanente.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-8427

<http://fce.unb.br/graduacao/fonoaudiologia>

SAÚDE COLETIVA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidades acadêmicas:** Faculdade de Ciências da Saúde (FS) e Faculdade de Ceilândia (FCE)
- ▶ **Campi:** Darcy Ribeiro e Ceilândia
- ▶ **Turnos:** noturno (Darcy Ribeiro) e diurno (Ceilândia)
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 12 (máximo) – noturno, Darcy Ribeiro / 8 (mínimo) / 14 (máximo) – diurno, Ceilândia

A Saúde Coletiva como campo de saber e de prática no Brasil é relativamente recente. O termo saúde coletiva passou a ser utilizado em 1979 quando um grupo de profissionais, oriundos da saúde pública e da medicina preventiva e social, procurou fundar um campo científico que abordasse a saúde com enfoque social, com foco na produção da saúde e na defesa da vida.

O curso de Saúde Coletiva da UnB enfoca o processo saúde-doença e as necessidades de saúde em geral e de grupos sociais específicos, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse curso, são abordadas as ferramentas para a gestão em saúde e aprimorados os conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Humanas e Sociais, envolvendo a relação indivíduo, estado e sociedade, a comunicação, a educação, a economia e a administração, entre outros temas.

Perfil e mercado de trabalho

O(a) profissional de Saúde Coletiva atua nos três níveis políticos e administrativos do SUS (nacional, estadual e local), desenvolvendo atividades de formulação e implementação de políticas de saúde, modelos de organização da atenção à saúde, processos, programas e planejamentos em saúde. Também estão relacionadas às atividades desse profissional o financiamento do setor de saúde, a assessoria a outros organismos públicos e privados nas suas interfaces com a saúde e a interação com organismos de regulação no campo da saúde e similares, e com os sistemas complementares relacionados às Ciências Exatas, tais como, métodos, processos e abordagens estatísticas em saúde.

Saiba mais:

Tel: + 55 (61) 3107-8427

<http://fce.unb.br/graduacao/saude-coletiva>

TERAPIA OCUPACIONAL

Grau: Bacharelado

Unidade acadêmica: Faculdade de Ceilândia (FCE)

Campus: Ceilândia

Turno: diurno

Número de semestres:
8 (mínimo) / 12 (máximo)

O curso de Terapia Ocupacional tem como objetivo criar condições favoráveis para a reabilitação, a inserção social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com dificuldades no desempenho de suas atividades diárias, tais como cuidados pessoais, mobilidade, comunicação e manutenção da casa, além de atividades relacionadas a escola, trabalho, lazer etc.

O(a) Terapeuta Ocupacional deve estar preparado(a) para desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde individual e coletiva, agir de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde e avaliar – além de sistematizar e decidir – condutas baseadas em evidências científicas.

Perfil e mercado de trabalho

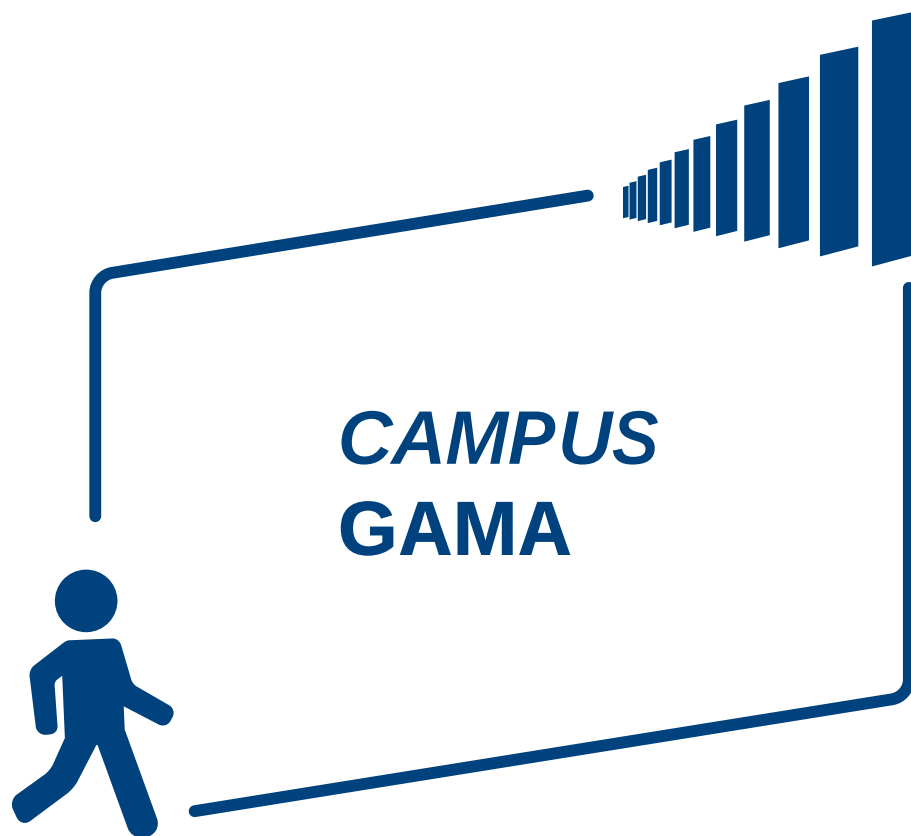
Quem pretende ingressar no curso de terapia ocupacional precisa ter afinidade com a área de ciências humanas e biológicas. O(a) aluno(a) de terapia ocupacional deve desenvolver habilidades para lidar com pessoas que apresentam dificuldades no desempenho de suas atividades diárias em razão de problemas físicos, sensoriais, mentais, emocionais ou sociais.

O(a) profissional de Terapia Ocupacional trabalha em hospitais gerais e especializados, clínicas, consultórios, centros de saúde, centros de atenção psicossocial, creches, oficinas terapêuticas e profissionalizantes, instituições penais e geriátricas, centros de reabilitação, centros comunitários, empresas, escolas e universidades, além de prestar atendimento domiciliar e consultoria.

Saiba mais:

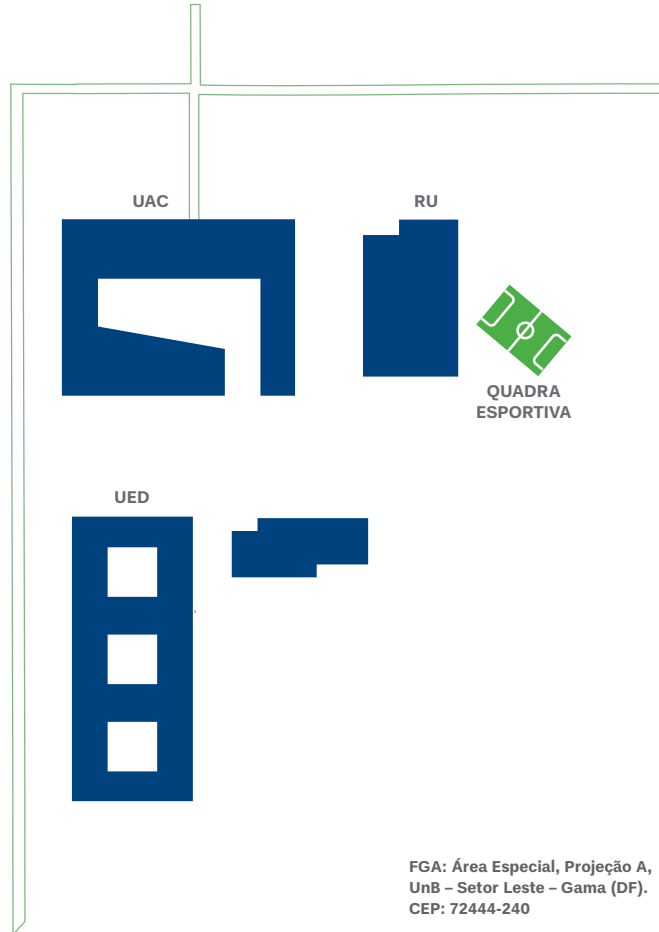
Tel: + 55 (61) 3107-8427

<http://fce.unb.br/graduacao/terapia-ocupacional>



MAPA

CAMPUS GAMA



LOCALIZAÇÃO



Distâncias a partir do campus Darcy Ribeiro:
*(conforme trajeto mais rápido do Google Maps)
FGA: 40,5 km

ENGENHARIA AEROESPACIAL

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade do Gama (FGA)
- ▶ **Campus:** Gama
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 18 (máximo)

O(a) profissional de Engenharia Aeroespacial trabalha no desenvolvimento de atividades de projeto e manufatura de veículos aéreos e espaciais, na integração de sistemas aeroespaciais, no planejamento da produção, bem como nos serviços de manutenção e comercialização de produtos e serviços aeroespaciais. O campo de aplicação inclui aviões de passageiros e cargueiros, helicópteros, foguetes, mísseis, satélites e espaçonaves entre outros.

Perfil e Mercado de Trabalho

Os (as) engenheiros (as) aeroespaciais devem ter uma base sólida de formação em ciências exatas, bem como domínio de conhecimentos em programação de computadores e em línguas estrangeiras. O(a) profissional adquire conhecimento em ciências dos materiais, bem como nos processos de fabricação associados à construção e à montagem de veículos e de sistemas aeroespaciais. Também deve desenvolver habilidades para a atuação no projeto mecânico de veículos aeroespaciais e suas partes, com ênfase no comportamento mecânico dos materiais e na dinâmica de sistemas.

Esse(a) profissional poderá atuar em atividades ligadas à gestão da produção e à avaliação de tendências de mercado, assim como nas questões ambientais associadas à utilização e à produção de veículos e de sistemas aeroespaciais. Poderá, ainda, trabalhar com fundamentos de eletrônica e engenharia de *software* aplicados a sistemas embarcados, bem como nos mecanismos de atuação e de controle em veículos e sistemas aeroespaciais. Além disso, também poderá desenvolver projetos de sistemas de propulsão de veículos aeroespaciais com ênfase em tecnologias convencionais e alternativas de propulsão química e elétrica.

O pequeno número de profissionais formados na área e o alto nível de exigência na formação apontam para um bom índice de empregabilidade, mesmo que em áreas correlatas. No entanto, as atividades aeroespaciais específicas não atingiram ainda grande demanda no Brasil.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8901

<http://fga.unb.br/aeroespacial>

ENGENHARIA AUTOMOTIVA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade do Gama (FGA)
- ▶ **Campus:** Gama
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 16 (máximo)

O curso dá ênfase ao estudo do comportamento mecânico dos materiais e à dinâmica de sistemas. São ensinados os sistemas de motorização de veículos convencionais (ciclo Otto e Diesel) e alternativos, a termodinâmica e os fenômenos termomecânicos associados ao funcionamento veicular. São também apresentados fundamentos de eletrônica e engenharia de *software* veicular embarcada, bem como mecanismos de atuação e controle em veículos leves ou pesados.

Perfil e Mercado de Trabalho

Os Bacharéis em Engenharia Automotiva são capazes de atuar na concepção, no projeto e no desenvolvimento de sistemas automotivos. Eles são capazes de conceber, projetar, desenvolver, otimizar, testar e analisar sistemas automotivos já existentes ou propor novas soluções no intuito de promover um melhor desempenho dos veículos sob aspectos funcionais, de *design*, de emissão, de conforto e de segurança veicular. O(a) engenheiro(a) automotivo(a) também é capaz de atuar na gestão e no controle da produção automotiva, realizando estudos de viabilidade técnico-econômica, pesquisas científicas e tecnológicas para a indústria automotiva, vistorias, perícias e emissões de laudos e pareceres. Aspectos éticos, econômicos e socioambientais também são considerados na atuação profissional.

A área de atuação poderá ser em montadoras de veículos, indústria de autopeças, concessionárias de veículos leves e pesados, empresas de serviços de manutenção de máquinas agrícolas, terraplenagem, mineração entre outras.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8901

<http://fga.unb.br/automotiva>

ENGENHARIA ELETRÔNICA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade do Gama (FGA)
- ▶ **Campus:** Gama
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 16 (máximo)

A Engenharia Eletrônica utiliza os princípios físicos da eletricidade e do magnetismo para a construção, a partir de componentes elétricos e eletrônicos, de uma vasta gama de equipamentos. Uma parte dos trabalhos concentra-se na eletrônica analógica, que envolve aplicações como captação, gravação, amplificação e reprodução de sinais sonoros e de vídeo. Entretanto, hoje, uma parte substancial do trabalho está ligada à eletrônica digital e, particularmente, aos microcomputadores e microprocessadores. Com essa tendência, a programação de alto e de baixo nível são componentes essenciais na formação do Engenheiro Eletrônico.

Nos primeiros dois anos, o curso oferece uma formação básica, consolidando conceitos em matemática, física, química, estatística, computação, além de humanidades e meio ambiente. Nos últimos três anos o estudante adquire uma sólida formação em análise e projeto de circuitos complexos, programação de computadores e microcontroladores, interfaceamento de sensores, projeto de circuitos integrados, processamento de sinais e imagens e sistemas embarcados. Os estudantes poderão aprofundar conhecimentos realizando disciplinas optativas dos seguintes perfis: Instrumentação Biomédica, Microeletrônica, Telecomunicações e Processamento de Sinais.

Perfil e Mercado de Trabalho

No mercado de trabalho, os empregos da área vão desde as microempresas até multinacionais de grande porte. Uma parte dos trabalhos concentra-se na eletrônica analógica, que envolve aplicações como captação, gravação, amplificação e reprodução de sinais sonoros, imagens e vídeo. Outra parte substancial do mercado de trabalho está ligada à eletrônica digital e, particularmente, aos microcomputadores e microprocessadores assim como no desenvolvimento de sistemas embarcados. No setor público, as empregadoras são as empresas e concessionárias de energia, água, petróleo, transporte e de outros produtos e serviços essenciais à sociedade. No setor privado, as empregadoras são empresas de telecomunicações, fabricantes de circuitos integrados, equipamentos eletromédicos e bens de consumo eletroeletrônicos.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8901

<https://fga.unb.br/eletronica>

ENGENHARIA DE ENERGIA

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade do Gama (FGA)
- ▶ **Campus:** Gama
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 10 (mínimo) / 16 (máximo)

O curso de Engenharia de Energia faz parte do grupo das chamadas novas engenharias. Possui uma estrutura curricular embasada na interdisciplinaridade e combina disciplinas das engenharias clássicas e de planejamento, gestão e meio ambiente para fornecer ao aluno uma formação transversal dentro da temática de energia. O escopo do curso trata da produção, transporte, distribuição e uso eficiente dos recursos energéticos, considerando a perspectiva de proteção do meio ambiente e da sustentabilidade dos recursos energéticos.

O curso provê uma formação sólida nas áreas de sistemas térmicos, sistemas de energia elétrica, petróleo, gás, combustíveis, biocombustíveis, planejamento e gestão ambiental.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) Engenheiro(a) de Energia projeta e desenvolve tecnologias eficientes relacionadas com o aproveitamento dos recursos energéticos. Também organiza e supervisiona processos para definir procedimentos e ferramentas de planejamento, regulação e gestão no setor energético. Esse curso permite a opção de trabalho tanto na área de tecnologia quanto na área de planejamento e gestão.

O campo de atuação no setor privado pode ser em empresas de eficiência energética, em processos de gestão e gerenciamento de energia em processos produtivos, em projetos de eficiência energética de ambientes residenciais e comerciais, tanto na área térmica quanto na área elétrica, e no mercado de energia, seja em empresas do ramo ou em *startups* do setor energético. No serviço público, o(a) engenheiro(a) de energia poderá atuar em empresas públicas, agências reguladoras e autarquias federais, estaduais e municipais em qualquer ponto da cadeia produtiva do setor energético.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8901

<http://fga.unb.br/energia>

ENGENHARIA DE SOFTWARE

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade do Gama (FGA)
- ▶ **Campus:** Gama
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 9 (mínimo) / 16 (máximo)

A Engenharia de Software integra os princípios da Matemática e da Ciência da Computação com as práticas da Engenharia, o que possibilita o desenvolvimento de modelos sistemáticos e técnicas confiáveis para a produção de *softwares* de alta qualidade.

A formação contempla fundamentos de Computação, modelagem e análise de *software*, de projeto de *software* e sua verificação e validação; de evolução e de manutenção de processos, de gerenciamento de *software* e de práticas profissionais.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) engenheira(a) de *software* se insere no mercado de empresas do setor privado, de instituições e órgãos da Administração Pública direta, indireta, entes sociais autônomos, instituições de pesquisa e desenvolvimento de soluções de Engenharia de Software. Eles atuam no projeto, no desenvolvimento e na implantação de *softwares* complexos e seguros, tolerantes a falhas e com usabilidade e acessibilidade. O(a) engenheiro(a) desenha, especifica, programa e experimenta soluções que atendam às necessidades do mercado, da sociedade, das organizações e dos indivíduos, de acordo com suas capacidades e limitações, tudo isso considerando os impactos organizacionais, técnicos, sociais e emotivos.

Entre alguns exemplos de atuação estão: desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*); desenvolvimento e manutenção de *software* para as diversas áreas de conhecimento – podendo atuar em todas as atividades do ciclo de produção de um *software* –, projeto de *softwares* críticos e tolerantes a falhas (sistemas bancários, *softwares* embarcados em sistemas aeroespaciais, sistemas médicos, biométricos, sistemas de informação e soluções/sistemas *web* e, ainda, projetos e desenvolvimento de jogos eletrônicos e *softwares* educacionais.

Saiba mais:

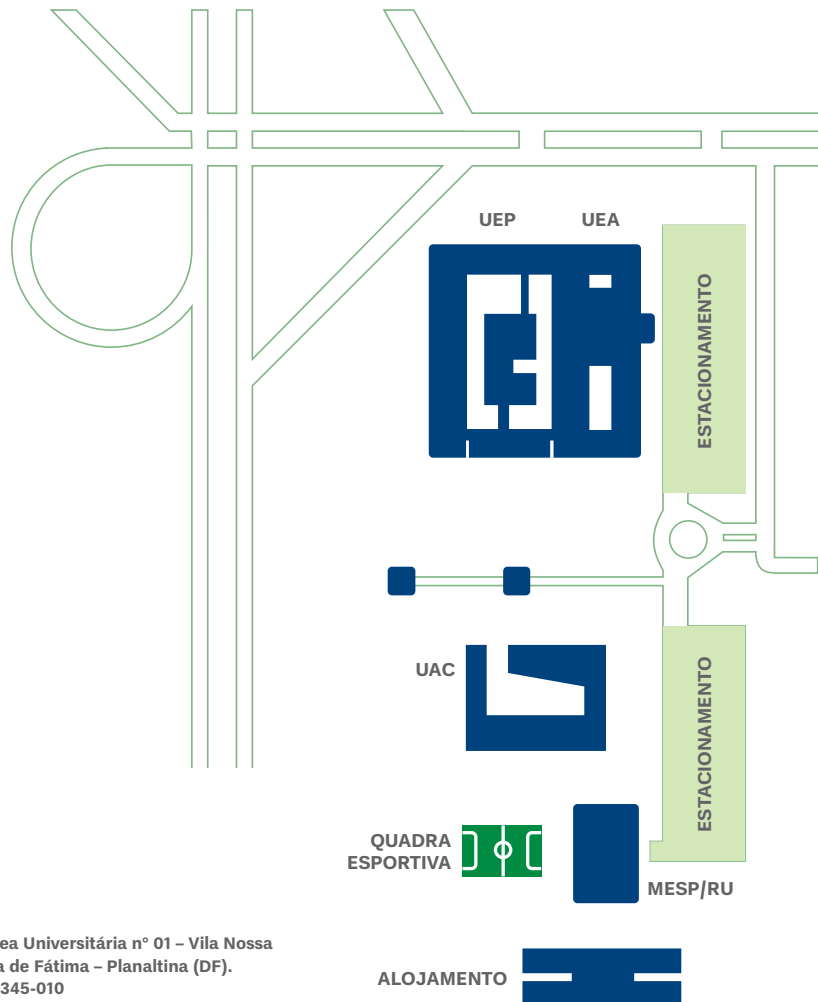
Tel: +55 (61) 3107-8901

<http://fga.unb.br/software>



MAPA

CAMPUS PLANALTINA



FUP: Área Universitária nº 01 – Vila Nossa
Senhora de Fátima – Planaltina (DF).
CEP: 73345-010

LOCALIZAÇÃO



Distâncias a partir do campus Darcy Ribeiro:
*(conforme trajeto mais rápido do Google Maps)
FUP: 41,1 km

CIÊNCIAS NATURAIS



- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Planaltina (FUP)
- ▶ **Campus:** Planaltina
- ▶ **Turnos:** diurno e noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

O curso de Licenciatura em Ciências Naturais foi criado para atender à grande demanda de professores nesta área e para preencher a lacuna existente na educação não formal, no âmbito das organizações da sociedade civil e instituições governamentais.

Algumas das funções do professor são: adotar estratégias de ensino diversificadas a partir da visão crítica de ensino de Ciências e das diversas abordagens pedagógicas, desenvolver competências cognitivas que viabilizem a relação didática na sala de aula e estabelecer um diálogo permanente entre as áreas das Ciências Naturais e entre outras áreas do conhecimento facilitando a interdisciplinaridade na elaboração, execução, coordenação e avaliação de projetos em cargos técnicos ou em funções administrativas, em ensino não formal e na pesquisa.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) licenciado(a) em Ciências Naturais deve ter desenvolvido, ao final de curso, a capacidade de atuar como professor nas séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Na educação formal, a mudança de paradigma requer profissionais que compreendam as relações intrínsecas entre os conteúdos de ciências, tecnologia e sociedade e que atuem contextualizando esses conteúdos na realidade cotidiana. Além disso, as novas exigências legais indicam que o professor do 5º ao 9º ano deve ter formação específica em Ciências Naturais.

Outro campo de trabalho em expansão é o da educação não formal em organizações. Essa área vem crescendo e pede profissionais que dominem conteúdos ambientais, sociais e da área de saúde. É um campo promissor para o futuro que necessita de profissionais capacitados para trabalhar.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8205

<http://fup.unb.br/ciencias-naturais>

EDUCAÇÃO DO CAMPO

- ▶ **Grau:** Licenciatura
- ▶ **Habilitações:** Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens, Artes e Literatura
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Planaltina (FUP)
- ▶ **Campus:** Planaltina
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 12 (Máximo)

A Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) realiza-se no sistema de alternância, subdividindo-se em Tempo Escola e Tempo Comunidade. Tem como objetivo formar professores e educadores para as escolas do campo, mantendo os estudantes no meio em que vivem mesmo durante a graduação. Além disso, a LEDOC possui três habilitações: Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens, Artes e Literatura.

O objeto do curso é a Educação Básica do Campo, com ênfase na construção da organização escolar e do trabalho pedagógico para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

Perfil e Mercado de Trabalho

O curso tem um público-alvo bem específico, moradores ou trabalhadores de áreas rurais que queiram trabalhar como educadores nas séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. A Educação do Campo pretende, ainda, formar e habilitar profissionais da educação que ainda não possuam a titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor, que estejam em exercício das funções docentes ou atuando em outras atividades educativas não escolares com as populações do campo.

O interessado precisa gostar de atividades pedagógicas e de projetos comunitários. Além do trabalho em sala de aula, o profissional pode atuar em projetos de desenvolvimento rural, agroecologia e conservação do meio ambiente, sempre em contato permanente com a comunidade local.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8005

<http://fup.unb.br/educacao-do-campo>

GESTÃO AMBIENTAL

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Planaltina (FUP)
- ▶ **Campus:** Planaltina
- ▶ **Turno:** noturno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (Máximo)

O curso de graduação em Gestão Ambiental foi criado em resposta à crescente demanda de formação profissional especializada na área ambiental, especialmente nos processos de mudança institucional rumo à sustentabilidade.

A formação dos Bacharéis em Gestão Ambiental é interdisciplinar, abrangendo as áreas de Administração e Economia, Ciências Biológicas, Exatas e da Terra e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O curso de Gestão Ambiental da UnB tem como objetivo estudar o funcionamento do meio natural, especialmente o Cerrado, e as diferentes formas de apropriação humana da natureza (e sua relação com ela) e seus recursos, buscando formar profissionais com visão interdisciplinar sobre o meio ambiente e a necessidade de sua preservação, conservação, proteção e uso sustentável. Esse curso oferecerá grandes desafios e oportunidades para aqueles que pretendem lidar profissionalmente com o desenvolvimento sustentável das atividades humanas.

Perfil e Mercado de Trabalho

O(a) graduando(a) deverá ser capacitado(a), científica e analiticamente, para estudar, diagnosticar, gerar dados e propor soluções relacionadas a impactos ambientais causados por atividades humanas, além de propor alternativas que melhorem a qualidade do meio ambiente e as condições de vida.

Cumprе salientar não apenas o prestígio, mas a relevância social atualmente dada ao profissional formado na área ambiental em geral, nos espaços profissionais do mercado de trabalho, que vem evidenciando um crescimento significativo e duradouro do setor então intitulado de emprego verde ou eco trabalho.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8005

<http://fup.unb.br/gestao-ambiental>

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

- ▶ **Grau:** Bacharelado
- ▶ **Unidade acadêmica:** Faculdade de Planaltina (FUP)
- ▶ **Campus:** Planaltina
- ▶ **Turno:** diurno
- ▶ **Número de semestres:** 8 (mínimo) / 16 (máximo)

O curso de graduação em Gestão do Agronegócio da UnB foi criado para suprir o mercado com profissionais especialmente adaptados à problemática que envolve os atores do sistema agroindustrial (SAI) na produção e na transformação de alimentos e matérias-primas.

O SAI pode ser visto como um conjunto de seis grupos de atores econômicos diferentes: agricultura e pesca, indústrias agroalimentares, distribuição agrícola e alimentar, consumidor final, comércio internacional, indústria e serviços de apoio.

A formação dos profissionais em Gestão do Agronegócio envolve capacitação em Ciências Sociais aplicadas nas diversas áreas: administrativa, economia, finanças, contabilidade, estatística e pesquisa operacional e aplicações de práticas de gerenciamento do agronegócio.

Perfil e Mercado de Trabalho

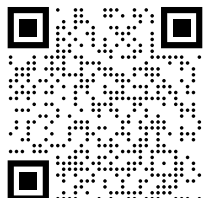
O(a) aluno(a) deverá desenvolver competências visando solucionar problemas e enfrentar situações imprevisíveis, de incertezas e instabilidade, usando raciocínio lógico e analítico. O(a) egresso(a) do curso deverá estar apto para a solução dos principais problemas organizacionais e institucionais em níveis regional, nacional e internacional, estabelecendo relações causais entre os fatos, nos diferentes contextos organizacionais e sociais.

O curso tem como finalidade a gestão de cadeias produtivas, a elaboração de projetos agrícolas, a implantação, a operação e a melhoria de sistemas das cadeias produtivas agrícolas e agroindustriais, os sistemas integrados de bens e serviços agrícolas, envolvendo recursos humanos, recursos financeiros e materiais, tecnologia, informação e insumos agrícolas e agroenergia.

Saiba mais:

Tel: +55 (61) 3107-8005

<http://fup.unb.br/gestao-do-agronegocio>



UnB

Decanato de
Ensino de Graduação

Endereço: *Campus* Universitário Darcy Ribeiro
Prédio da Reitoria - Térreo - Sala BT 25
Asa Norte - Brasília-DF, CEP: 70.910-900
Telefone: (61) 3107-0259
E-mail: deg@unb.br